

Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

O papel da tradução na divulgação turística:
Uma experiência na cidade de Viana do Castelo

João Pedro Passos Cunha

João Pedro Passos Cunha

O papel da tradução na divulgação
turística: uma experiência na cidade de
Viana do Castelo



Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

João Pedro Passos Cunha

O papel da tradução na divulgação
turística: uma experiência na cidade de
Viana do Castelo

Relatório de estágio
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação da
Doutora Márcia Cristina Almeida Oliveira

maio de 2025

Agradecimentos

Gostaria de começar por agradecer à minha família por sempre me ter apoiado neste percurso de 23 anos que é a minha vida e por sempre estarem presentes em todos os momentos.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer à Câmara Municipal de Viana do Castelo, e em especial à Unidade de Turismo, por terem apostado em mim e por me permitirem realizar este estágio curricular. Também gostaria de agradecer à equipa que trabalha na Unidade de Turismo, por me ajudarem em tudo, por me ensinarem várias coisas sobre o trabalho no setor do turismo e por me terem recebido tão bem, assim como à equipa que trabalha no Posto de Turismo de Viana do Castelo, tanto da Câmara Municipal, como da empresa Viv'Experiência, que me ensinaram a atender os visitantes da melhor forma possível.

Por fim, gostaria de agradecer especialmente às minhas orientadoras de estágio, Dra. Leontina Cardona, da Câmara Municipal de Viana, e Dra. Márcia Oliveira da Universidade do Minho, por todo o apoio e acompanhamento que me deram, durante e após o estágio curricular, e por estarem sempre disponíveis a ajudar-me em tudo o que precisei.

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Declaração de Integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Statement of Integrity

I hereby declare having conducted this academic work with integrity. I confirm that I have not used plagiarism or any form of undue use of information or falsification of results along the process leading to its elaboration.

I further declare that I have fully acknowledged the Code of Ethical Conduct of the University of Minho.

O papel da tradução na divulgação turística: Uma experiência na cidade de Viana do Castelo

Resumo

Atualmente, a tradução tem um papel fundamental em diversas áreas que afetam diretamente o desenvolvimento de diferentes países e regiões, sendo uma delas o turismo. Ao longo dos últimos anos, o turismo em Portugal tem verificado um aumento significativo, contribuindo enormemente para a economia e desenvolvimento nacional e regional. No sentido de dar resposta aos desafios desse aumento, a comunicação e o atendimento aos turistas tornou-se essencial, pois não só permitem que estes tenham uma melhor experiência quando visitam o nosso território, mas também uma melhor divulgação das regiões visitadas. Tendo em consideração o perfil dos turistas que nos visitam atualmente, sendo estes na sua maioria visitantes estrangeiros que não falam português, revela-se então necessário apostar na tradução. Como pude verificar ao longo do estágio que realizei na Câmara Municipal de Viana do Castelo, a tradução, apesar de ter uma grande importância neste setor de atividade, nem sempre é uma aposta dentro das entidades públicas, como câmaras municipais. Estas instituições recorrem frequentemente a serviços de empresas de tradução em detrimento da contratação de tradutores profissionais especializados, o que, como argumento, nem sempre é a melhor opção, tendo em conta que os tradutores dessas empresas podem não possuir conhecimentos sobre os locais visados nos projetos de tradução. Esta é uma questão, entre outras, que enfatizarei ao longo do presente trabalho.

Neste relatório, irei abordar a minha experiência na Câmara Municipal de Viana do Castelo, descrevendo as tarefas que realizei, refletindo sobre o papel da tradução na divulgação turística de uma cidade e sobre o que, neste âmbito, pode ser melhorado, de forma a garantir que quem visite Portugal possa ter uma melhor compreensão da nossa cultura.

Palavras-Chave:

Turismo. Cultura. Divulgação turística. Caminhos de Santiago. Viana do Castelo

The role of translation in tourism promotion: An experience in the city of Viana do Castelo

Abstract

Nowadays, translation plays a fundamental role in a number of areas that directly affect the development of different countries and regions, one of which is tourism. Over the last few years, tourism in Portugal has seen a significant increase, contributing enormously to the national and regional economy and development. In order to meet the challenges of this expansion, communication and service to tourists has become essential, as it not only allows them to have a better experience when they visit our territory, but also to better publicise the regions they visit. Considering the profile of the tourists who visit us today, most of whom are foreign visitors who don't speak Portuguese, it is therefore necessary to invest in translation. As I was able to perceive during my internship at Viana do Castelo Municipal Council, although translation is very important in this activity sector, it is not always a priority for public organisations such as municipal councils. These institutions often use the services of translation companies to the detriment of hiring specialised professional translators, which, as I argue, is not always the best option, given that the translators of these companies may not have any knowledge of the locations targeted in the translation projects.

This is one issue, among others, that I will be emphasising throughout this work.

In this report, I will discuss my experience at Viana do Castelo Municipal Council, describing the tasks I carried out, reflecting on the role of translation in publicising a city's tourism and what could be improved in this area to ensure that those visiting Portugal have a better understanding of our culture.

Keywords

Tourism. Culture. Tourism promotion. The Way of Saint James. Viana do Castelo

Índice

I. Introdução.....	1
II. Turismo e Tradução	8
2.1 O Turismo e o Desenvolvimento Regional	8
2.2 A Tradução no setor turístico.....	10
2.3 O papel do tradutor na Tradução Turística	12
III. O Estágio Curricular – Descrição da entidade empregadora	13
3.1 A Unidade de Turismo.....	14
3.2 O Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa.....	15
3.3 O Posto de Turismo – Viana Welcome Center	17
IV. Descrição das Tarefas Realizadas	18
4.1 Traduções.....	18
4.1.1 Sugestões de Visita 2024.....	19
4.1.2 Guia de Registo Vinarium	21
4.1.3 Swedutech	22
4.1.4 CMIA	24
4.1.5 Caderno de Campo BIOREGISTO.....	24
4.1.6 PEUVC_Catálogo Didático	26
4.1.7 Guia Montedor	27
4.1.8 Sentir Património	28
4.1.9 Folheto Taxa Municipal Turística.....	29
4.1.10 Viana com Açúcar e Ouro.....	31
4.2 Atendimento ao público.....	33
4.2.1 Dados obtidos no atendimento ao público	35
4.2.2 Análise dos dados obtidos no atendimento ao público.....	37
V. Outras Tarefas.....	38
VI. Considerações Finais.....	41
Referências	43
Anexos	46

Índice de Figuras

Figura 1 - Gráficos referentes ao número de peregrinos de Santiago em 2021 (fonte: Website da Oficina do Peregrino)	3
Figura 2 - Gráficos referentes ao número de peregrinos de Santiago em 2024 (fonte: Website da Oficina do Peregrino)	3
Figura 3 - Mapas da cidade de Viana do Castelo em diferentes línguas	5
Figura 4 - Mapas do Caminho Português da Costa nas diferentes línguas	5
Figura 5 - O Hospital Velho	18
Figura 6- Posto de Turismo de Viana do Castelo	19
Figura 7- Excerto do documento "Caderno de Campo BIOREGISTO"	26
Figura 8 - Segmento da Wikipédia sobre a árvore "Austrália"	26

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Translation Brief (Sugestões de visita 2024)	21
Tabela 2 - Problema de tradução 1	22
Tabela 3 - Translation Brief (Guia de Registo VINARIUM)	23
Tabela 4 - Problema de tradução 2	23
Tabela 5 - Translation Brief (Swedutech)	24
Tabela 6 - Problema de tradução 3	24
Tabela 7 - Translation Brief (Caderno de Caderno BIOREGISTO)	25
Tabela 8 - Translation Brief (PEUVC - Catálogo Didático)	27
Tabela 9 - Translation Brief (Guia Montedor)	28
Tabela 10 - Translation Brief (Sentir Património)	29
Tabela 11 - Problema de tradução 4	29
Tabela 12 - Translation Brief (Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo)	31
Tabela 13 - Problema de tradução 5	31
Tabela 14 - Translation Brief (Viana com Açúcar e Ouro)	32
Tabela 15 - Problema de tradução 6	33
Tabela 16 - N° de turistas atendidos no estágio por nacionalidade	36
Tabela 17 - N° de turistas atendidos no estágio por mês	37

I. Introdução

A tradução é, nos dias de hoje, uma área profissional de extrema importância, pois a atividade possui um grande impacto em várias outras áreas, garantindo uma eficaz divulgação e disseminação de vários recursos, como produtos, documentos, marcas e até destinos turísticos. Neste último caso, a tradução é fundamental na comunicação com os turistas, permitindo que haja, sob uma língua comum, uma conexão entre estes e os fatores que o rodeiam no local visitado, como por exemplo as pessoas, apesar das diferenças linguísticas e culturais de partida.

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, por exemplo, disponibiliza aos turistas diversos materiais de divulgação traduzidos em várias línguas, de forma a conseguir mostrar a cidade, mas também a sua cultura e as suas tradições. Assim, neste relatório, irei abordar a relação entre tradução e turismo na cidade de Viana do Castelo, assim como o impacto que o turismo tem na cidade, e a forma como a tradução contribui para a sua divulgação. Neste sentido, farei uma breve apresentação do estágio curricular que foi realizado na unidade de Turismo da Câmara Municipal, descrevendo o seu espaço e as funções que foram aí desempenhadas, assim como dos objetivos que me propus realizar ao longo deste estágio. Aqui, também serão abordados diversos temas do turismo e da tradução em si, e serão descritas cada uma destas áreas e os seus componentes, refletindo sobre o impacto que estas têm na sociedade e sobre a relação que têm entre si, de forma a analisar o papel fundamental que a tradução tem no setor turístico,

Por fim, será feita uma descrição e análise de todas as tarefas executadas no estágio curricular, como as tarefas de tradução que foram realizadas, abordando o conteúdo dos documentos, métodos de tradução, principais dificuldades, o atendimento ao público, fazendo uma análise dos dados que foram obtidos durante a comunicação com os turistas que passaram por cada centro e outras tarefas que me foram propostas ao longo dos três meses de estágio.

Durante os últimos anos, Viana do Castelo tem verificado um aumento exponencial no turismo, recebendo cada vez mais visitantes todos os anos. Apesar de ser uma cidade relativamente pequena, com cerca de 40 mil habitantes, Viana do Castelo apresenta a quem a visita uma vasta riqueza cultural, pelas suas tradições, gastronomia, pontos de interesse, festividades, entre muitos outros fatores. A localização é também um dos aspetos que tornam Viana um destino tão atrativo, encontra-se rodeada por vários elementos naturais, como o Oceano Atlântico, o rio Lima e os vários montes que ladeiam a cidade. Estes elementos não só proporcionam a esta cidade as suas belas paisagens, mas também a tornam o local ideal para a prática de desportos e de atividades físicas,

sendo os desportos náuticos os que mais se destacam. Apesar dessa preponderância, aí também se pode realizar práticas como *trail* ou caminhadas, ciclismo ou até mesmo equitação ao longo de vários percursos existentes.

Viana também possui vários marcos históricos de referência: o famoso Santuário de Santa Luzia, um templo cuja construção remonta à primeira metade do século XX, e que é não só demarcado como um local de culto religioso, como também se destaca pela sua beleza inigualável, maioritariamente conferida pela posição elevada em que se encontra, “que lhe concede uma posição privilegiada, dominando a paisagem daquela região, constituindo um ponto de referência a quilómetros de distância” (Marques, 2011, p. 67); o Navio Hospital Gil Eannes, que apoiou a frota bacalhoeira que navegava nos mares da Gronelândia entre os anos de 1950 e 1970, e que atualmente funciona como espaço museológico que conta o passado daqueles que contribuíram para ajudar quem arriscava a vida nos mares do norte; e a Praça da República, onde estão localizados a Igreja de Misericórdia, os Antigos Paços do Concelho, e o Museu do Traje, que põe em destaque um dos elementos culturais e tradicionais mais icónicos da cidade: o Traje à Vianesa.

A nível de festividades, Viana do Castelo alberga aquela que é a maior Romaria do país: a Romaria da Nossa Senhora d'Agonia, marcada por vários eventos inesquecíveis como o desfile da mordomia ou a procissão ao mar. Esta romaria, datada de finais do século XVIII, sendo uma das principais formas de devoção à padroeira da cidade, tem vindo ao longo de vários anos a sofrer modificações e a adicionar novos elementos às suas celebrações, como a Festa do Traje, que ocorreu pela primeira vez em 1906, e o 1º cortejo etnográfico de 1908 (Viana Festas, s/d). A Romaria da Sra. D'Agonia possui um papel fundamental no turismo de Viana do Castelo pois, para além mostrar ao público a cultura e as tradições vianenses, traz à cidade milhões de pessoas anualmente, oriundas de vários pontos do país e até mesmo do estrangeiro. Segundo noticiado pelo jornal online Observador, no ano de 2024 assistiram à Romaria cerca de 2,5 milhões de pessoas, sendo que 1 milhão assistiu pessoalmente às festas e 1,5 milhões visualizaram todos os eventos online (Agência Lusa, 2024).

O Caminho Português da Costa também desempenha um papel importante no turismo de Viana do Castelo, levando centenas de peregrinos a aí fazer uma paragem e a aproveitar tudo aquilo que a cidade tem para oferecer. Desde que este caminho teve o seu reconhecimento e foi oficializado, a 2 de fevereiro de 2022, o número de peregrinos registado em Viana verificou um grande aumento face aos outros anos, o que demonstra o impacto que a fé pode ter noutros setores como a economia e o turismo de uma região.

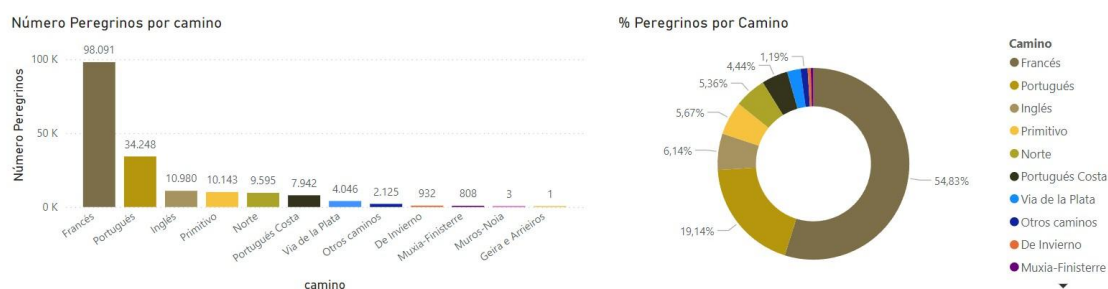


Figura 1 - Gráficos referentes ao número de peregrinos de Santiago em 2021 (fonte: Website da Oficina do Peregrino)

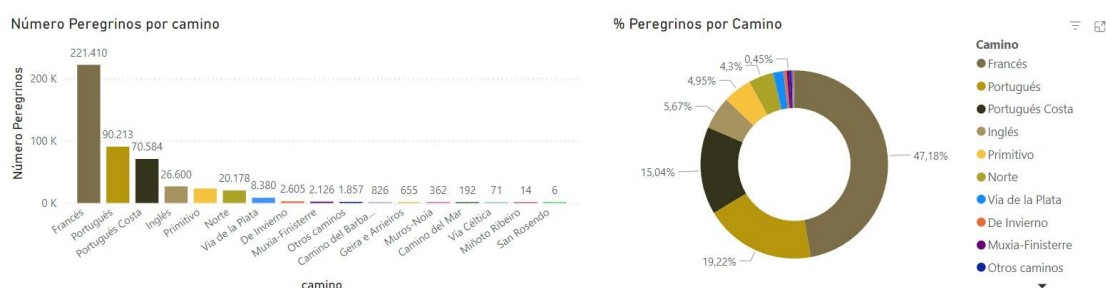


Figura 2 - Gráficos referentes ao número de peregrinos de Santiago em 2024 (fonte: Website da Oficina do Peregrino)

Comparando o ano anterior à oficialização do Caminho Português da Costa com o ano de 2024, é possível verificar nos gráficos fornecidos pelo Website da Oficina do Peregrino dos Caminhos de Santiago (<https://oficinadelperegrino.com/en/statistics-2/>) que este caminho teve um aumento drástico em apenas três anos, registando atualmente um número dez vezes superior ao de 2021, tornando o Caminho Português da Costa o terceiro mais percorrido. Estes dados comprovam que o reconhecimento deste Caminho de Santiago teve uma importância considerável na promoção da cidade e na sua procura, contribuindo assim para o desenvolvimento da zona litoral Norte e dos municípios que apoiaram este projeto.

Todos estes fatores tornam Viana do Castelo num dos destinos turísticos mais requisitados em Portugal, não só pelo público nacional, mas também pelo público internacional. Turistas oriundos de diversos países, como Espanha, França, Alemanha, EUA, Reino Unido, entre outros, têm optado por visitar Viana do Castelo, de acordo com um estudo realizado em 2023 pelo INE (Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2023), provocando um aumento do número de estadias e um impacto extremamente positivo na economia da região. Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal tem, por isso mesmo, criado vários projetos e atividades focados no turismo, com o

objetivo de atrair cada vez mais pessoas à cidade e de colocar o nome de Viana do Castelo no mapa.

O Turismo do Porto e Norte é também uma das instituições que tem apoiado o turismo de Viana do Castelo, através do fornecimento de materiais informativos, como mapas e brochuras para serem distribuídos aos turistas, mas também através do apoio a diversos projetos, de campanhas de divulgação de todas as regiões da zona Norte de Portugal, e ainda do financiamento às diversas instituições turísticas existentes que visam o desenvolvimento do turismo em todas as localidades, contribuindo assim para despesas em termos de equipamento e recursos humanos e para as atividades que são realizadas e que dão a conhecer ao público externo o melhor que o país tem para oferecer. De acordo com o Plano de Orçamento do Turismo de Porto e Norte para o ano de 2022, que pode ser consultado no website desta entidade

(<http://www.portoenorte.pt/pt/informacao-institucional/plano-de-acao-e-orcamento/>), foi prevista a realização de vários projetos no montante de 1.578.000 de euros destinados à promoção do turismo, entre os quais se destacam a Agenda Regional 2030, os Caminhos de Santiago, e o programa Reativar o Turismo, entre outros.

Neste contexto, um dos elementos que considero ter grande importância na divulgação da cidade são os mapas, fornecidos por diversas entidades, como a Unidade de Turismo, o Posto de Turismo e os estabelecimentos hoteleiros de restauração. Estes mapas são os materiais mais requisitados pelos turistas, tendo uma grande distribuição ao longo do ano. De acordo com dados que me foram fornecidos na Unidade de Turismo da Câmara Municipal de Viana do Castelo no contexto do estágio, foram oferecidos no ano de 2023 cerca de 27.839 mapas a turistas (nacionais e internacionais), dos quais 16.340 estavam disponíveis em quatro línguas, para além do português. Os mapas mais requisitados pelos turistas estrangeiros foram os mapas em inglês (cerca de 7.340), seguidos pelos mapas em espanhol (7.260), em francês (1.575) e em alemão (165). Apesar de os dados serem evidentes e mostrarem os números de mapas fornecidos pelas entidades municipais nos diferentes idiomas, há outros fatores que podem influenciar estes números, como por exemplo o facto dos mapas em línguas como francês e alemão não estarem tão disponíveis em formato físico como os mapas nas restantes línguas, obrigando a maior parte dos turistas estrangeiras a optar pelos mapas em inglês. De forma a evitar este tipo de constrangimento, estes mapas também estão disponíveis em formato digital nas diferentes línguas, aos quais os visitantes podem ter acesso através de um QR Code que se encontra nos postos de turismo e em alguns estabelecimentos hoteleiros da cidade.

Durante o meu estágio na Unidade de Turismo de Viana do Castelo, tive a oportunidade de atender vários peregrinos que estavam de passagem por Viana, pelo que verifiquei que um dos materiais mais requisitados é o mapa da cidade, que destaca todos os pontos de interesse. Este mapa representa um grande apoio aos visitantes, embora nem sempre pode ser fornecido às pessoas, quer por não se encontrar disponíveis nas devidas instituições turísticas, quer por atrasos na sua produção ou pela necessidade de aguardar autorização para serem distribuídos.



Figura 3 - Mapas da cidade de Viana do Castelo em diferentes línguas



Figura 4 - Mapas do Caminho Português da Costa nas diferentes línguas

Assim, no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Escola de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, foi-nos dada a opção de fazer um de três projetos, sendo estes uma tese, um estágio curricular ou a elaboração de um projeto, sendo que a minha opção recaiu no estágio curricular. Nesse sentido, durante os meses de dezembro e janeiro, contactei várias instituições públicas, como câmaras municipais, propondo a realização de um estágio curricular nas suas unidades de turismo, área que escolhi para desenvolver no mestrado. O turismo sempre foi uma área de interesse para mim, por englobar várias temáticas que considero fascinantes, como cultura, história, geografia e marketing. As instituições abordadas foram as

câmaras municipais de Braga, Ponte de Lima e Viana do Castelo, da qual obtive uma resposta positiva.

Tendo a minha proposta sido aceite, decidi marcar uma reunião na Câmara Municipal para acertar os pormenores do estágio curricular, como data de início, horário de trabalho, tarefas a realizar, entre outros aspetos. Nessa ocasião, contactei com a responsável pela Unidade de Turismo, Dra. Leontina Cardona, que me fez uma breve descrição de como seria realizado o estágio e de que forma me poderia ajudar nas tarefas desempenhadas na instituição, tendo o início do estágio ficado marcado para o dia 1 de fevereiro e terminar no dia 17 de maio, com um horário de 7 horas diárias (das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira), cumprindo assim o número de horas estipuladas no regulamento.

Chegado finalmente o dia de iniciar o estágio a Dra. Leontina Cardona começou por me apresentar o espaço e as pessoas que trabalham na Unidade de Turismo. Esta unidade, assim como a Unidade de Cultura, funciona a partir do edifício conhecido como “Hospital Velho”, juntamente com o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa, integrando uma equipa de nove pessoas (um assistente operacional, um assistente técnico e sete técnicos superiores). Esta equipa tem como principais responsabilidades desenvolver e divulgar o turismo de Viana do Castelo, através da gestão dos postos de turismo municipais e centros de interação com turistas; promover e representar o município em iniciativas de apoio às atividades económicas, como feiras e exposições; organizar eventos tradicionais de interesse turístico; gerir a difusão de informação de interesse para agentes de promoção turística do município; e tratar do desenvolvimento de linhas de merchandising turístico.

O Hospital Velho, para além das Unidades de Turismo e Cultura, também alberga o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa, que funciona como um centro de apoio aos peregrinos, fornecendo informações e prestando auxílio a todos os que se encontram em peregrinação para Santiago de Compostela. Para além disso, funciona também como núcleo museológico, apresentando uma pequena exposição interativa sobre o Caminho Português da Costa. Aqui, desempenhei algumas funções, nomeadamente a tradução de documentos ligados a diversas áreas enquadradas no âmbito municipal, como o turismo e o ambiente, e o apoio aos peregrinos no Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa e a turistas no Posto de Turismo – Viana Welcome Center.

Ao realizar este estágio curricular na Unidade de Turismo do Município de Viana do Castelo, propus-me cumprir alguns objetivos que visam enriquecer o meu percurso profissional, académico e pessoal. Um dos meus principais objetivos foi pôr em prática os conhecimentos que adquiri ao longo dos três anos de licenciatura em Línguas Aplicadas e do ano e meio de mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue, de forma a dar apoio na Unidade de Turismo, quer na tradução de documentos turísticos (como folhetos, brochuras e mapas), quer no atendimento a turistas e peregrinos que estão de passagem e que pretendem conhecer a cidade de maneira mais aprofundada. Para além de contribuir com o meu conhecimento, também pretendi adquirir mais competências através de uma experiência em trabalho real na área do turismo, para perceber como se processam todas as tarefas que são efetuadas no âmbito municipal e para entender como são organizados os eventos que visam a divulgação da cidade, tanto no interior como no exterior.

Da mesma forma, tinha ainda o objetivo de aprender o vocabulário específico que é utilizado nesta área e de que forma este pode ser usado e transformado para facilitar a sua compreensão por quem vem de fora; de estudar de que forma os materiais fornecidos ajudam os turistas a conhecer mais sobre o destino que visitam e ainda, mais concretamente, de que maneira é que o conhecimento de outras línguas tem impacto na comunicação com estrangeiros e na divulgação de um determinado local a nível internacional.

Para mim, para além da tradução, a vertente da comunicação inerente a um estágio desta natureza teve um papel fundamental na minha aprendizagem, sendo esta uma competência que precisava de trabalhar e aprimorar. Portanto, pretendi também, com este estágio, colocar-me à prova e testar a minha capacidade de falar e comunicar com outras pessoas dentro da área do turismo e obter conhecimentos específicos das técnicas de comunicação, como por exemplo saber o que se deve dizer a pessoas que visitam o país e a cidade pela primeira vez, como as abordar, o que deve ou não ser recomendado, entre outras competências que um bom comunicador deve possuir.

Entendo que a aprendizagem destes fatores é fundamental na formação de jovens que pretendem trabalhar nesta área, pois, como vivemos numa sociedade cada vez mais globalizada e na qual é cada vez mais fácil visitar países que outrora estavam fora do nosso alcance, é essencial conhecermos o que existe para lá das nossas fronteiras, as diferentes línguas e culturas que coexistem no nosso mundo, de forma a que se possa fornecer um serviço de qualidade e, em certo sentido, personalizado a cada cidadão estrangeiro que tem curiosidade de ver e saber coisas novas nos locais que visitam.

II. Turismo e Tradução

Marcado por um mundo cada vez mais globalizado, o Turismo é uma área de estudo que suscita interesse e discussão por parte investigadores e especialistas da área, que estudam e enquadram o seu impacto na sociedade, tendo em conta a sua evolução e os novos fatores que permanentemente surgem. Ainda que de forma resumida, abordarei de seguida alguns elementos importantes neste contexto.

2.1 O Turismo e o Desenvolvimento Regional

Atualmente, o turismo é uma das atividades com maior grau de desenvolvimento em todo o mundo, movimentando todos os anos milhões de pessoas que viajam em busca de lazer, conhecimento, ou simplesmente de descanso. Para a compreensão desta atividade, entendemos como necessário começar pela sua definição. Como expresso na dissertação “A Definição e o Âmbito do Turismo: um aprofundamento necessário” (Cunha, 2010), o conceito de turismo tem vindo a ser alvo de discordância entre vários autores ao longo dos anos, sendo que no início, verificou-se que, para definir o turismo, seria necessário definir previamente a noção de “turista”. Este termo, cuja definição oficial surgiu pela primeira vez em 1937, através da Sociedade das Nações, e que afirmava que “turista” abrange “todas as pessoas que viajam durante 24 horas ou mais, num país diferente daquele onde possuem a sua residência habitual” (Fuster, 1974, p. 17 citado em Moesch, s.d, p. 4), foi sofrendo várias alterações, com a adoção de outros termos que a complementam. Atualmente, o termo “turista” é considerado uma das duas categorias do termo “visitante”, assim como o termo “excursionista”. O Instituto Nacional de Estatística define visitante como “um indivíduo que se desloca a um local situado fora do seu ambiente habitual, por um período inferior a 12 meses, cujo motivo principal é outro que não o exercício de uma atividade não remunerado no local visitado” (Instituto Nacional de Estatística, s.d.). A partir daqui, este conceito é dividido em duas categorias: o “turista”, que é um visitante que pernoita pelo menos uma vez num determinado alojamento no local visitado; e o “excursionista”, que não pernoita no local.

A partir desta definição de ‘interviente’, é mais fácil definir o turismo em si. De acordo com a definição adotada pela Organização Mundial de Turismo (OMT) em 1994, o turismo “compreende as atividades que as pessoas realizam durante as suas viagens e estadias em lugares distintos dos que vivem, por um período inferior a um ano, para fins de lazer, negócios e outros”

(Sancho, A., 2001, p.46), abrangendo assim aspetos sociais, económicos e culturais. Contudo, durante vários anos, esta definição foi abordada de diferentes perspetivas, tendo em conta fatores distintos que podem ser associados ao turismo. Mathieson e Wall (1982) consideraram que o turismo é “um movimento temporário de pessoas para destinos fora dos seus locais de trabalho e residência, as atividades desenvolvidas durante a sua estadia nesses destinos e as facilidades criadas que servem para satisfazer as necessidades” (p.1). A partir daqui, podemos afirmar que o turismo engloba essencialmente o conjunto de atividades que são realizadas por pessoas que se deslocam para uma zona fora da área do seu quotidiano e o conjunto de serviços que são fornecidos a essas pessoas.

Passando para uma perspetiva mais local, o turismo é um dos setores com maior crescimento em Viana do Castelo, verificando-se um aumento do número de turistas que visitam esta cidade do Alto Minho com o intuito de conhecer a sua cultura e tradição, assim como os monumentos e tudo aquilo que tem para oferecer. De acordo com o artigo “Viana do Castelo cresce 22% e regista número recorde de hóspedes em 2023” (Câmara Municipal de Viana do Castelo, 2023), por exemplo, Viana do Castelo ocupou, dentro do ranking da região Norte de Portugal, a 7ª posição no número total de hóspedes e a 6ª posição no número de dormidas, com um aumento de 11% no primeiro indicador e de 22% no segundo face ao ano anterior. Dentre os visitantes, verificou-se que 52% são turistas nacionais e 48% de turistas estrangeiros. Dados divulgados por este artigo da Câmara Municipal também indicam que os principais mercados que optam por Viana do Castelo são Espanha, Alemanha, França, EUA, entre outros. Já em relação ao ano de 2024, o turismo em Viana do Castelo registou os melhores resultados de sempre no primeiro semestre, em relação a fatores como número de hóspedes, registando um total de 87.776 (aumento de 14% face a 2023), e o número de dormidas, com um total de 143.312 (aumento de 9%), verificando-se também uma variação de dados relativamente aos principais mercados internacionais, com um registo surpreendente do mercado Norte-Americano, que teve um crescimento notável ao longo deste ano (aumentou cerca de 45% em número de hóspedes, e 49% em dormidas). Este aumento resulta da promoção turística que é feita pelo Turismo de Portugal no estrangeiro, mais concretamente o Turismo do Porto e Norte, entre outros fatores, como a oficialização do Caminho Português da Costa, que levou cada vez mais peregrinos a optarem por esta rota aquando da realização da sua peregrinação a Santiago de Compostela. Atualmente, cerca de 30% dos peregrinos opta pelo Caminho Português da Costa, como noticiado pelo jornal O Minho (2024). Este caminho, que tem início no Porto e termina em Valença, passando por várias cidades da orla costeira portuguesa, incluindo Viana do Castelo, apresenta uma grande riqueza, tanto a nível de paisagens como a nível

cultural. O percurso encontra-se próximo do mar, tornando-o muito atrativo tanto para os peregrinos nacionais como para os peregrinos internacionais, que podem fazer o caminho a pé ou de bicicleta e pernoitar nos diversos albergues que se encontram em todas as paragens obrigatórias do Caminho Português da Costa. Apesar da passagem de peregrinos em Viana do Castelo atingir o seu pico durante os meses de verão, o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa faz um registo de dados sobre as pessoas que realizam esta peregrinação, como nacionalidade e número de peregrinos, ao longo do ano inteiro, o que mostra que o turismo religioso pode ser um fator com elevada importância para o desenvolvimento de uma região. O turismo religioso, neste caso, está também relacionado com o turismo cultural, levando as pessoas a deslocarem-se para diversos locais que apresentam uma enorme riqueza cultural, que se tornam locais de peregrinação, como referido na obra *A experiência e o marketing turístico em contextos religiosos e de peregrinação: o caso ilustrativo dos Caminhos de Santiago* (Sousa et al., 2017, p. 793). Segundo Bond, Packer e Ballantyne, citados por Sousa et. al. (2017, p. 793), tal acontece “em centros onde se desenvolve toda a atividade turística de uma região e onde há espaço para o desenvolvimento do produto turístico para lá do fator religioso de forma a enriquecer e diferenciar a experiência que lhe serve de motor”.

2.2 A Tradução no setor turístico

O turismo é um setor de atividade que pode ser ligado a diversas áreas da sociedade, como a economia, a geografia e a política, sendo que a tradução desempenha um papel fundamental nesta atividade económica. Atualmente, vivemos num mundo cada vez mais global, onde viajar entre países é significativamente mais fácil e acessível. Este facto torna necessária a comunicação entre pessoas de diferentes países e culturas. Assim, a tradução possui um papel fundamental nesta atividade, pois tem como função facilitar a visita dos turistas a um determinado destino, permitindo que estes consigam relacionar-se com a cultura do país e absorver as suas tradições, proporcionando momentos de interação entre turistas e locais. Desta forma, a tradução tem um impacto profundo no desenvolvimento turístico dos países, visto que possibilita uma experiência mais agradável aos visitantes, o que resultará na formação de boas memórias e de uma boa imagem do local visitado, levando os turistas a recomendar o destino na sua área de habitação, divulgando o país e as suas tradições além-fronteiras.

A tradução turística, para além de facilitar a comunicação entre o tradutor e o público-alvo, também deve manter o objetivo principal dos textos turísticos, que, de acordo com Sanning (2010,

p.125) é “atrair a atenção do turista, despertar o seu interesse e dar-lhe uma ideia estética, de forma a persuadi-lo a visitar uma atração turística e fornecer-lhe conhecimentos relativos à natureza, cultura, história e tradições dessa mesma atração através da leitura”, produzindo o mesmo efeito do texto de partida. Para isto, segundo a mesma autora, a tradução de textos turísticos não deve apenas lidar com o contexto em que estes são escritos, como o tempo, espaço e situação político-social, mas também com os seus aspetos culturais, que podem influenciar a receção do texto, como é o caso de diferenças ideológicas e de valores, religião, contexto e significado de certas palavras, entre outros. Assim, é necessário que estes textos sejam trabalhados por tradutores profissionais e especializados nesta área, de forma a que o produto final apresente a máxima qualidade esperada para este tipo de tarefa, mantendo todas as características do documento original. Apesar disso, como apontado por Calvi (2012) e por Castello Martinez (2019) (citados por Carreira et. al, 2023, p.29), um dos grandes problemas da tradução no turismo é a falta de investimento por parte desta indústria na contratação de tradutores profissionais e especializados nesta área, o que resulta na realização de produtos de baixa qualidade. A falta de profissionalismo na tradução de textos turísticos pode ser verificada, por exemplo, em documentos que apresentam textos que não se encontram adaptados ao público de chegada ou que se encontram traduzidos de forma literal, o que pode levar a dificuldades no entendimento de certas expressões ou termos, o que por sua vez pode levar a falhas de comunicação ou à transmissão de informações erradas dos elementos que são referidos nos documentos traduzidos. A linguagem utilizada na tradução de textos turísticos pode, por outro lado, levantar várias questões, como por exemplo o seu grau de especialização, ou seja, se a linguagem usada em textos turísticos deve ser considerada como especialidade ou como algo que é utilizado no quotidiano. Gotti (2003) refere que apesar do turismo possuir termos e expressões que são usados no dia-a-dia, também pode ter uma linguagem considerada especializada, dado possuir um conjunto de componentes que resultam da combinação de conceitos comuns e especializados. Desta forma, este autor chegou à conclusão que esta linguagem tem dois níveis: um mais especializado, que é usado entre profissionais da área, composto por uma terminologia mais específica; e um nível mais simples, que é usado entre especialistas e não especialistas, com termos mais correntes, o que faz com que a linguagem do turismo possa ser de certa forma especializada, mas não restrita.

Tendo em contas estes aspetos, é pertinente referir a teoria de Skopos, formulada por Reiss e Vermeer (1996) (citados em Saldanha et. al, 2021, p.1), que aborda o funcionalismo da tradução, ou seja, toda a tradução tem uma função, cujo objetivo é determinado pelo seu recetor.

Desta forma, a tradução está dependente de um conjunto de fatores que não só envolvem a componente linguística, mas também fatores externos, como o público e o contexto em que este se encontra. Esta tradução funcional visa, portanto, criar uma ponte entre o texto e o público, tendo em conta os seus aspetos sociais e culturais, permitindo assim que os documentos sejam bem-recebidos.

2.3 O papel do tradutor na Tradução Turística

O tradutor desempenha um papel fundamental dentro da área turística, pois o seu trabalho não se limita a apenas traduzir documentos para uma língua de chegada, mas abrange também fazer a divulgação de um destino a um público mais alargado, mais internacional e mais abrangente. É através do trabalho do tradutor que os turistas têm o seu primeiro contacto com a cultura de um país, pois é através dele que podem obter as informações e conhecimentos sobre o seu local de visita, pelo que não será incorreto dizer que este profissional é uma espécie de “guia turístico”.

Munõz (2011) considera o tradutor como um mediador, isto é, alguém que cria uma ponte entre o texto de partida e o público-alvo a nível linguístico, ao transcrever o texto para a língua de chegada, facilitando a compreensão do leitor relativamente aos documentos, que também ocorre a nível cultural, permitindo conectar duas culturas diferentes através da tradução. Neste contexto, é então necessário que o tradutor possua não só conhecimentos linguísticos, como também conhecimentos culturais, do seu país e do país do público-alvo, essenciais para tarefas de localização que servem para adaptar os textos à cultura e à sociedade a que o texto se destina. O tradutor deve portanto, para além de conhecer o destino que está a retratar nas suas traduções, ter conhecimentos sobre os países a que se destinam os documentos turísticos, tendo em conta vários elementos culturais, mas também as diferenças linguísticas. Desta forma, o tradutor deve ser capaz de adaptar os textos ao seu público, evitando assim termos ou frases que possam ser ofensivos no contexto de crenças e ideologias de povos diferentes.

A presença de profissionais da área da tradução dentro das diversas instituições e estabelecimentos ligados ao setor do turismo tem-se revelado, assim, cada vez mais importante, tendo em conta o aumento da atividade turística e do número de viagens internacionais que são registadas todos os anos, o que leva a um intercâmbio de culturas cada vez maior. Neste contexto, o tradutor deve saber usar as diversas estratégias de tradução para conseguir obter um produto final com o máximo de qualidade possível. Munõz refere também que, para existir uma garantia

de qualidade, as traduções devem ser realizadas por tradutores profissionais, que por sua vez devem seguir a norma elaborada pelo CEN (Comité Europeu de Normalização), constante do projeto prEN 15038 de setembro de 2004, e que surge em destaque em vários websites de tradução, como por exemplo, o website da empresa Password Europe (https://www.password-europe.com/images/PWE/PDF/DIN_EN15038.pdf). Esta norma indica as competências que um tradutor deve ter quando traduz, sendo estas: Competência de Tradução; Competência Linguística e Textual, ou seja, ter a capacidade de compreender um texto e traduzi-lo; Competência de Pesquisa, que é a capacidade de obter conhecimento sobre o que vai ser traduzido ou para onde vai ser traduzido; Competência Cultural, que é a forma como as informações são utilizadas; e Competência Técnica, essencial na preparação e produção de traduções.

Na produção de material informativo e promocional, é conveniente ainda que o tradutor utilize uma escrita simples e atrativa, de forma a facilitar a compreensão de documentos como mapas e brochuras. Esta compreensão de textos e, consequentemente, dos temas que estes abrangem, pode também facilitar a comunicação entre os visitantes e a população local, tornando assim as visitas mais fáceis e agradáveis. A aproximação entre o destino e o público-alvo potenciada pelo tradutor representa um dos mais importantes meios de divulgação, pois permite fazer uma apresentação do local de forma a que os turistas possam compreendê-lo, ou simplesmente suscitar a curiosidade sobre os elementos apresentados. É em larga medida devido a este papel que o tradutor se assume como um elemento determinante para o desenvolvimento de uma região, ao contribuir para atrair diferentes públicos, que, por sua vez, irão contribuir para o crescimento económico local e nacional.

III. O Estágio Curricular – Descrição da entidade empregadora

A realização de um estágio curricular é uma das opções disponibilizadas no âmbito do mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue, para além da realização de um projeto ou da elaboração de uma tese. No meu caso, o estágio foi a melhor decisão, pois permitiu-me ter uma primeira experiência daquilo que é o mundo do trabalho e obter competências não só relacionadas com a área de estudo, mas também relativamente a questões práticas como o cumprimento de horários, a comunicação com colegas de trabalho e superiores, e o cumprimento das regras da entidade empregadora. O contacto com a experiência da dinâmica profissional de uma empresa, entidade pública ou negócio é também central na realização de um estágio.

Nesta secção, irei apresentar, então, o meu estágio curricular, descrevendo a entidade que me acolheu, assim como as tarefas que realizei, bem como refletir sobre o impacto que este estágio teve na minha visão do mundo do trabalho e da tradução em contexto profissional.

Como já foi referido neste relatório, a entidade que me acolheu para a realização do meu estágio curricular foi a Câmara Municipal de Viana do Castelo, mais concretamente a Unidade de Turismo. Esta unidade está localizada no edifício conhecido como Hospital Velho, cuja construção data de 1468. Este situa-se nas imediações da muralha que rodeava Viana do Castelo, realizada por João Paes, “O Velho” e posteriormente restaurada no século XVI, cujo principal elemento de destaque é a fachada de recorte manuelino. Este edifício está situado na Praça da Erva, cujo nome vem do facto desta emblemática praça ter servido, durante a idade média, como pátio de receção das carruagens chegadas de vários pontos do país onde eram alimentados os cavalos que as puxavam. Esta obra teve como principal função a prestação de apoio a viajantes e peregrinos que estariam de viagem para Santiago de Compostela, oferecendo abrigo, comida e cuidados básicos a todos aqueles que precisassem, encontrando o seu auge durante os séculos XV e XVI. Nos dias de hoje, após várias intervenções de recuperação, continua a servir o propósito de prestar o devido auxílio aos peregrinos, mas agora de forma mais informativa e promocional, destacando também o melhor que há em Viana do Castelo.

3.1 A Unidade de Turismo

A Unidade de Turismo da Câmara Municipal de Viana do Castelo, local onde realizei o estágio, é composta por uma equipa de nove pessoas, lideradas pela Dra. Leontina Cardona, e que desempenham as diversas funções com o principal objetivo de divulgar Viana do Castelo como destino turístico e trazer o maior número de pessoas possível à cidade. Esta unidade é responsável por desenvolver e divulgar o turismo de Viana do Castelo através da gestão dos postos de turismo municipais e centros de interação com turistas; pela promoção e representação do município em iniciativas de apoio às atividades económicas, como feiras e exposições; pela organização de eventos tradicionais de interesse turístico; pela gestão da difusão de informação de interesse para agentes de promoção turística do município; e pelo desenvolvimento de linhas de merchandising turístico. Como pude verificar ao longo dos meus três meses de estágio, esta unidade representa a cidade em várias feiras de turismo internacionais que ocorrem ao longo do ano, levando consigo vários elementos representativos da cidade de Viana do Castelo, como artesanato, vinhos, produtos regionais, mapas e brochuras, bem como vídeos promocionais que mostram de forma mais direta

aquilo que a cidade tem para oferecer. Neste último ano, juntamente com todos os municípios do distrito e com vários municípios do distrito de Braga, a Unidade de Turismo tem divulgado toda a região do Minho e Alto Minho a nível internacional.

Também a nível local existe uma grande preocupação em divulgar o património cultural da cidade aos turistas nacionais e estrangeiros que estejam de visita. Nesse sentido, os mapas e as brochuras são uma ferramenta fundamental. Ao longo do ano, são oferecidos milhares de mapas da cidade aos turistas que visitam tanto o Hospital Velho como o Posto de Turismo. Estes também são fornecidos aos diversos estabelecimentos hoteleiros e alojamentos locais espalhados na cidade. A distribuição dos mapas a estes estabelecimentos é devidamente registada num documento, onde são incluídos os nomes dos alojamentos, a quantidade de mapas fornecida em cada língua e a assinatura da pessoa que realiza o levantamento dos mapas. Estes mapas encontram-se disponíveis em cinco línguas, nomeadamente o português, o inglês, o espanhol, o francês e o alemão, sendo a sua distribuição uma das responsabilidades da câmara municipal.

Assim como a Unidade de Cultura, o Turismo de Viana também organiza e dá apoio a organização de eventos de produtos da região, como o vinho verde, entre outros. Este ano, por exemplo, foi realizada em Viana do Castelo a décima terceira edição dos encontros vínicos, organizada de forma conjunta entre a Ordem dos Engenheiros da Região Norte, a Câmara Municipal de Viana do Castelo e muitas outras entidades, que contou com a realização de diversas atividades como seminários e provas de vinho, com o intuito de mostrar como este vinho é processado e estudado e como é que pode ser divulgado a um público mais alargado.

Dentro do espaço de trabalho do “Hospital Velho” está também inserida a Unidade de Cultura da Câmara Municipal de Viana do Castelo, cujas funções estão mais centradas na organização e na divulgação de eventos culturais que decorrem em Viana do Castelo ao longo do ano, desde concertos, peças de teatro, espetáculos de variedades, festas, feiras e romarias, eventos desportivos, entre outros. Esta unidade também fornece informações ao público sobre os eventos, como locais de venda de bilhetes, lotação das salas, locais e horários, entre outras informações.

3.2 O Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa

O Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa também está localizado no edifício do Hospital Velho, estando integrado na Unidade de Turismo desde 25 de Maio de 2023. Trata-se este de um centro de receção e apoio às pessoas que estejam a realizar a peregrinação a Santiago

de Compostela pelo Caminho Português da Costa. O Centro fornece informações sobre este caminho, indica serviços que podem ser prestados para facilitar a peregrinação, recomenda locais para descansar ou desfrutar na cidade, vende recordações ligadas a esta temática e fornece as credenciais do peregrino, que servem como passaporte para esta peregrinação que deve ser carimbado da cada paragem, de forma a provar que a pessoa realmente fez o caminho e para permitir acesso aos albergues. O Caminho Português da Costa é um dos dez Caminhos certificados para Santiago de Compostela, tendo início no Porto e terminando em Valença, com uma extensão de cerca de 149,5 km. Este caminho, cuja origem remonta à Idade Média, foi perdendo visibilidade e reconhecimento ao longo dos séculos, como indica Guilherme Rodrigues no trabalho “Estudo da Dinâmica da Procura do Caminho Português da Costa em Contexto de Pandemia” (2022). No entanto, essa realidade alterou-se nos últimos anos devido ao esforço de dez municípios que apresentaram em 2022 o projeto ¹“Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa”, com financiamento europeu através do FEDER, que propôs um conjunto de ações e atividades que visavam a requalificação de elementos culturais e históricos de forma a aumentar a oferta turística da região e o seu desenvolvimento cultural, tornando assim esta zona mais atrativa para turistas nacionais e internacionais e valorizando este percurso. Atualmente, o número de peregrinos a fazer este caminho tem vindo a aumentar, uma vez que estes mostram preferência por um percurso que não possua tantos declives como outros e que esteja sempre junto ao mar, o que confere uma certa beleza a esta viagem.

Este centro interpretativo apresenta também uma exposição muito interessante sobre o Caminho de Santiago, que se destaca por ser uma exposição interativa com vários monitores, que permitem uma experiência imersiva e de certa forma mais divertida a todos os visitantes. Neste edifício, também é possível visualizar um vídeo com cerca de dez minutos sobre o papel de Viana do Castelo na expansão marítima portuguesa. Aqui, o uso da tecnologia é uma mais-valia na divulgação de informação diversificada, pois permite que todos consigam assimilar a informação disponibilizada de forma mais intuitiva. A tecnologia utilizada, nomeadamente o uso de ecrãs táteis, permite uma interação mais fácil entre o visitante e o expositor através da qual os mais curiosos podem obter toda a informação que pretendam, as vezes que quiserem, sem necessidade de, por exemplo, interromper um guia turístico durante uma explicação, ou de perder alguma informação

¹ Este documento pode ser visualizado nas páginas das respetivas câmaras municipais que fizeram parte do projeto, como a Câmara Municipal do Porto: (<https://www.cm-porto.pt/projectos-cofinanciados-pela-ue/valorizacao-dos-caminhos-de-santiagocaminho-portugues-da-costa>).

devido a qualquer distração que ocorra. Contudo, considero que esta exposição beneficiaria de algumas melhorias, como incluir uma dobragem do guião para outras línguas.



Figura 5 - O Hospital Velho

3.3 O Posto de Turismo – Viana Welcome Center

Para além do Hospital Velho, a Unidade de Turismo também atua no Posto de Turismo de Viana do Castelo – Viana Welcome Center, partilhando este espaço com a empresa Viv'Experiências, que fornece vários serviços turísticos, como visitas guiadas e aluguer de bicicletas. Neste Posto, o atendimento dos turistas é a principal função dos funcionários municipais, que indicam todos os principais pontos de interesse ao público, esclarecendo todas as curiosidades que possam existir acerca da cidade. Aqui, é muito importante registar todos os turistas que visitam o Posto de forma a obter dados que serão posteriormente usados para estatística, como o número de pessoas que visitam o Viana Welcome Center, as suas nacionalidades e a duração da sua estadia. Por tudo isto, podemos afirmar que a Unidade de Turismo de Viana do Castelo possui um papel relevante nas atividades turísticas da cidade, contribuindo não só para a sua própria divulgação, mas também para a divulgação da região do Alto Minho, do Norte e de Portugal.

Contudo, a disponibilização de informações não é o único serviço fornecido no Posto de Turismo de Viana do Castelo. Neste espaço também se encontra a empresa Viv'Experiências,

liderada pelo seu CEO Nuno Barbosa, que, para além da parte informativa, apresenta um vasto leque de ofertas das quais os turistas podem usufruir, para todos os gostos e idades, desde passeios de bicicleta, caminhadas e trilhos, desportos náuticos, visitas guiadas e excursões, entre outras atividades. A principal função desta empresa é a criação de programas turísticos que contribuam para o desenvolvimento da oferta e do setor turístico na região e em todo o país, tornando-a assim num dos principais motores da divulgação de Viana do Castelo e do seu crescimento a nível económico e turístico.



Figura 6- Posto de Turismo de Viana do Castelo

IV. Descrição das Tarefas Realizadas

Durante o estágio curricular, desempenhei um conjunto de funções diversificadas conforme a oportunidade e a necessidade, conseguindo usar as minhas competências em diversas situações, desde traduções, atendimento ao público, recolha e distribuição de mapas e brochuras até à orientação de grupos de crianças e respetivos professores pela cidade.

4.1 Traduções

A minha principal função neste estágio curricular foi a tradução de documentos, sendo que, para a realização das tarefas de tradução, utilizei maioritariamente o programa MemoQ, que me permitiu traduzir mais facilmente através da sua função de dividir o texto em segmentos, e também fazer uma revisão do texto mais rápida através da ferramenta de QA (Quality Assurance). Conforme me foi transmitido antes do início do estágio, eu iria, ao longo dos três meses, realizar tarefas de tradução de diferentes áreas para além do turismo, o que se veio a verificar na prática. Apesar de

ter começado por traduzir um documento turístico, traduzi também outros documentos de áreas diferentes, como por exemplo um documento ligado a um concurso internacional de vinhos, ou um conjunto de documentos relacionados com a área ambiental, cuja tradução me foi solicitada pelo CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), conforme se descreve de seguida.

4.1.1 Sugestões de Visita 2024

O primeiro documento traduzido foi um documento WORD que continha um conjunto de lugares a visitar e de atividades para fazer na cidade de Viana do Castelo durante este ano de 2024. Aqui constam todas as sugestões feitas pela Unidade de Turismo, que se dividem em cerca de vinte pontos de interesse, como os museus da cidade (Museu do Traje, Museu de Artes Decorativas, Navio-Hospital Gil Eanes) ou os vários monumentos históricos (Santuário de Santa Luzia, Antigos Paços do Concelho, Igreja da Misericórdia), e atividades que podem ser realizadas por toda a cidade, ideais para realizar com a família, como workshops, enoturismo, passeios de bicicleta ou a cavalo, entre muitas outras. Todas as sugestões são apresentadas neste documento em pequenos textos que fazem uma breve descrição do local recomendado, das suas características, e que apresentam ainda factos históricos que fazem esses lugares únicos e merecedores de uma visita. Também estão presentes sugestões de restaurantes e de unidades hoteleiras para as pessoas que optem por ficar na cidade e desfrutar de um bom descanso enquanto fazem a degustação das especialidades locais. Para além disto, esta brochura fornece várias informações adicionais de todos os locais aí mencionados, como os contactos telefónicos e de email, os horários e os preços.

Para a realização desta primeira tarefa de tradução, recorri a vários materiais que se encontravam à disposição na Unidade de Turismo, como os diversos mapas da cidade, mas também livros informativos sobre os principais elementos culturais da cidade, como é o caso do livro Sente Viana (2023), que faz uma breve apresentação de vários espaços e monumentos da cidade e ainda de algumas atividades que podem ser realizadas na região ou da gastronomia típica da região.

Translation Brief

Título: VIANA DO CASTELO – Sugestões de visita e experiências
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês

Tema: Pontos de Interesse turístico de Viana do Castelo
Tipo de Texto: Brochura – Informativo
Público-Alvo: Turistas que pretendem visitar Viana do Castelo
Registo Linguístico: Formal
Função: Destacar os principais pontos de interesse turístico de Viana do Castelo, assim como experiências e elementos culturais, fazendo uma breve descrição de cada um destes.
Nº de palavras TP: 5586
Nº de palavras TC: 5646

Tabela 1 - Translation Brief (Sugestões de visita 2024)

Versão Original (PT)	Versão Traduzida (EN)
A Matriz medieval, a Praça da República - os Antigos Paços do Concelho, a quinhentista Casa da Misericórdia e o Chafariz do mesmo século, entre outros, são marcos importantes de um passado com História. As ruas e ruelas do centro histórico, um dos mais belos e conservados do País, chamam a nossa atenção, quer pelas belas fachadas armoriadas, quer pelos painéis de azulejos preciosos no traço e na cor, constituindo um	The Medieval Matrix, the Republic Square - the Old City Hall, the fifteenth-century House of Misericórdia and the Fountain of the same century, among others, are important landmarks of a past with History. The streets and alleys of the historic centre, one of the most beautiful and well-preserved of the Country, keep calling our attention, for both the gorgeous <u>armorial façades</u> and the panels of precious tile in feature and colour, constituting
autêntico compêndio da história da arquitetura em Portugal.	an authentic <u>compendium</u> of architecture in Portugal.

Tabela 2 - Problema de tradução 1

Apesar de ser um documento que apresenta textos simples que visam indicar aquilo de melhor que a cidade de Viana do Castelo tem para oferecer e consequentemente atrair o leitor, foram encontradas algumas expressões e frases que suscitaram dificuldades, como é o caso dos exemplos indicados acima, evidenciado as expressões “fachadas armoriadas” e a expressão “compêndio”, que de certa forma se enquadram num contexto mais formal e ligado a áreas relacionadas com a História da Arte. Desta forma, foi necessária a realização de uma pesquisa, feita através de dicionários e motores de pesquisa, como a Wikipédia, para encontrar os devidos

significados e traduções. Contudo, conforme verificado, apesar de serem palavras de certa forma complicadas, são quase idênticas em ambas as línguas.

4.1.2 Guia de Registo Vinarium

Enquanto realizava a primeira tarefa de tradução, foi-me pedido para fazer uma pausa nesse trabalho e traduzir um panfleto referente a um concurso internacional de Vinhos que viria a decorrer em maio deste ano na Roménia. Este documento tinha como objetivo informar os participantes deste concurso sobre as respetivas regras, como é feita a candidatura dos produtores e dos seus vinhos, e como devem ser enviados os vinhos que serão apresentados no concurso. A tradução deste documento visava informar os produtores de vinho locais da região de Viana do Castelo sobre este concurso e dar-lhes a conhecer este conjunto de informações caso eles mostrassem interesse em participar.

Translation Brief

Título: Registration Guide (VINARIUM INTERNATIONAL Wine Contest)
Língua de Partida: Inglês
Língua de Chegada: Português
Tema: Guia de registo e informações úteis para um concurso internacional de vinhos
Tipo de texto: Brochura
Público-alvo: Produtores e empresários do setor vinícola que pretendem entrar no concurso
Registo linguístico: Formal
Função: Informar o público a que se destina como realizar o registo no concurso, assim como dar algumas informações sobre o funcionamento deste.
Nº de palavras TP: 1051
Nº de palavras TC: 1155

Tabela 3 - Translation Brief (Guia de Registo VINARIUM)

Versão Original (EN)	Versão Traduzida (PT)
----------------------	-----------------------

Each participant will e-mail the organizers on daniela.paduraru@iwcb.ro the following filled in documents: • Participant Registration Form • Product Registration Form; each form will have attached the front and <u>back label</u> • Analysis Certificate for the samples	Cada participante enviará por email para os organizadores em daniela.paduraru@iwcb.ro os seguintes documentos preenchidos: • Formulário de Inscrição do Participante • Formulário de Registo do Produto; cada formulário deverá ter anexado o rótulo frontal e de verso • Certificado de Análise para as amostras
--	--

Tabela 4 - Problema de tradução 2

Neste documento, uma das expressões que me causou maior dúvida foi “back label”. O termo “Label” é utilizado para referir uma etiqueta ou um selo de identificação de determinado objeto. Sendo que, neste caso, o principal objeto referido era o vinho, seja em garrafa ou em amostras, estes dois termos deixam de estar tão enquadrados, tendo então optado pelo termo “rótulo”, que considero o termo mais adequado para indicar um impresso usado para identificar um recipiente que contém vinho. A expressão também contém o termo “back”, que é usado para referir a localização de um dos rótulos, estando neste caso localizado na parte de trás do recipiente. Neste caso, algumas expressões podem ser utilizadas para substituir o termo “back”, como “traseiro” ou “de trás”. Contudo, dado este ser um documento que ilustra um evento mais formal, considerei a expressão “do verso” mais indicada. Apesar disto, esta escolha não foi a mais correta pois, após alguma pesquisa, percebi que o termo “contrarrótulo” seria o mais adequado para esta expressão em específico.

4.1.3 Swedutech

Outra das tarefas que me foi proposta foi a tradução de um folheto enviado por um produtor de vinhos sueco sobre um encontro que se iria realizar no Algarve. Este documento era muito confuso e trouxe algumas dificuldades na sua tradução, pois abordava algumas temáticas diferentes que não tinham muita relação entre si, como a realização de uma prova de vinhos, o banco alimentar e a redução das emissões de CO₂. Este documento não possuía nenhuma função fundamental, servindo apenas para ajudar um colega a entender melhor o que estava escrito, de forma a poder comunicar mais facilmente com o remetente do email.

Translation Brief

Título: Swedutech
Língua de Partida: Inglês
Língua de chegada: Português
Tema: Encontro vínico; reciclagem, metalurgia
Tipo de texto: Brochura
Público-alvo: Convidados do evento (encontro vínico)
Registo Linguístico: Formal
Função: Este documento tinha várias funções diferentes, como anunciar a realização de um encontro vínico, referir o papel e a importância do banco alimentar; abordar a temática da redução das emissões de CO2
Nº de palavras TP: 780
Nº de palavras TC: 951

Tabela 5 - Translation Brief (Swedutech)

Versão Original (EN)	Versão Traduzida (PT)
The 9 circularity loops for cement/concrete, steel, aluminium, plastics, glass and gypsum are assessed through a) recirculation of materials, b) renewable and recovered energy and c) low emissions by carbon capture/storage (CCS) and carbon capture/utilization (CCU).	Os 9 circuitos de circularidade para cimento/betão, aço, alumínio, plásticos, vidro e gesso são avaliados através de a) recirculação de materiais, b) energias renováveis e recuperadas e c) baixas emissões através da captura/armazenamento de carbono (CCS) e captura/utilização de carbono (CCU).

Tabela 6 - Problema de tradução 3

Neste documento são abordadas várias temáticas, como foi referido anteriormente, sendo uma delas o impacto dos materiais de construção no ambiente e como estes podem ser alterados de forma a se tornarem sustentáveis. Na primeira linha deste texto no documento original, o autor usa a expressão “9 circularity loops”, cujo significado eu desconhecia. Após alguma pesquisa, descobri que esta expressão é usada para referir um circuito onde determinados recursos são novamente colocados no ciclo económico de reciclagem. Apesar de não ter muita segurança neste termo, optei por transcrever esta expressão como “9 circuitos de circularidade”, tratando-se assim de uma tradução mais literal, tendo em conta as dúvidas que permaneceram.

4.1.4 CMIA

A área turística não foi a única a ser abordada nas traduções que realizei ao longo do estágio. Na sequência de um pedido feito pela Engenheira Leonor Cruz do CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), procedi à tradução de quatro brochuras destinadas à divulgação de informação sobre a biodiversidade de Viana do Castelo e do Alto Minho, dando a conhecer aos leitores as diferentes espécies de plantas e animais que habitam a região. Conforme pedido, a tradução destes documentos foi feita para inglês, sendo que foi uma tarefa muito desafiante, dado algumas espécies de plantas e animais possuírem nomes bastante diferentes em inglês e português. Para me apoiar, recorri à Wikipédia para descobrir a designação de cada espécie na língua de chegada, utilizando os seus nomes científicos para conseguir obter os resultados de pesquisa pretendidos. Esta foi a tarefa que mais tempo me levou a realizar, dado tratar-se de quatro documentos bastante extensos, nomeadamente:

4.1.5 Caderno de Campo BIOREGISTO

O primeiro documento fornecido pelo CMIA a ser trabalhado foi um pequeno livro informativo, designado “Caderno de Campo BIOREGISTO”. Este documento, disponibilizado no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental ao público com interesse em visitar o parque e conhecer a vida selvagem de Viana do Castelo, tem como função indicar as espécies de plantas e animais que aqui existem, assim como dar algumas informações sobre fisiologia, comportamentos e distribuição das espécies. No final deste documento também se encontram algumas linhas por preencher, com o intuito de fazer com que o leitor faça uma exploração do território ambiental de Viana do Castelo e que faça os seus próprios registos sobre as espécies que possa encontrar, de forma a contribuir para o estudo ambiental e ecológico desta região do Alto Minho.

Translation Brief

Título: Caderno de Campo BIOREGISTO
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês
Tema: As espécies de plantas e animais existentes em Viana do Castelo
Tipo de texto: Caderno Informativo
Público-alvo: Visitantes do CMIA
Registo linguístico: Formal

Função: Este documento serve para indicar ao leitor todas as espécies de plantas e animais que podem ser encontradas nesta zona do Alto Minho, assim como apresentar algumas informações sobre cada uma destas. Neste documento o leitor também pode fazer os seus próprios registos sobre as espécies que encontrar.
Nº de palavras TP: 6532
Nº de palavras TC: 6512

Tabela 7 - Translation Brief (Caderno de Caderno BIOREGISTO)

Apesar de apresentar textos simples, para facilitar a leitura e a compreensão das pessoas em relação às diferentes espécies que podem ser encontradas neste habitat, foi necessária a realização de uma breve pesquisa sobre cada uma das espécies, não em relação às suas características, mas sobre o nome comum que cada um tem. Este aspeto revelou-se importante pelo facto de vários nomes de plantas e animais possuírem diferenças evidentes nas línguas inglesa e portuguesa, como é o caso de alguns nomes que contêm determinada cor ou característica da espécie numa língua que não se encontram presentes na outra língua. Neste caso, optei pela utilização da Wikipédia, pela sua grande base de dados no que toca à fauna e flora global. Aqui, a pesquisa foi feita recorrendo ao nome científico das espécies, de forma a obter resultados mais precisos.

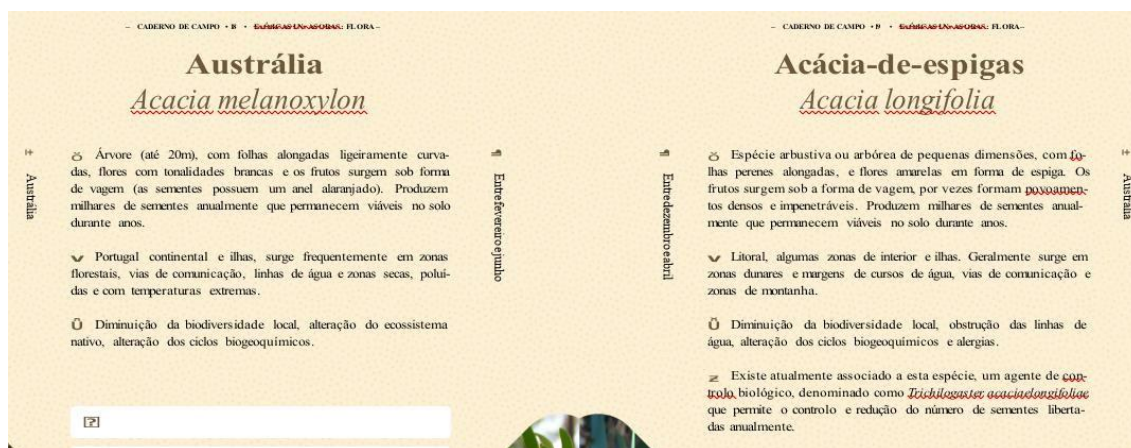


Figura 7- Excerto do documento "Caderno de Campo BIOREGISTO"

Acacia melanoxylon

Article [Talk](#)

From Wikipedia, the free encyclopedia

Acacia melanoxylon, commonly known as the **Australian blackwood**, is an *Acacia* species native to south-eastern [Australia](#). The species is also known as **blackwood**, **hickory**, **mudgerabah**, **Tasmanian blackwood**, or **blackwood acacia**. The tree belongs to the *Plurinerves* section of *Acacia* and is one of the most wide-ranging tree species in eastern Australia and is quite variable mostly in the size and shape of the phyllodes.^[2]

Figura 8 - Segmento da Wikipédia sobre a árvore "Austrália"

4.1.6 PEUVC_Catálogo Didático

O documento PEUVC_Catálogo Didático é um manual de 51 páginas que faz a descrição do Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo aos seus visitantes, local de grande importância local pois, para além de ser um local de lazer, é também um espaço que desempenha a tarefa de gerir recursos naturais como água, solo, vegetação e vida selvagem. O parque é aberto ao público durante todo o ano e pode ser visitado gratuitamente.

Este documento está dividido em cinco secções que abordam várias temáticas dentro do parque, como o seu projeto e os seus espaços e equipamentos; a sua história; os seus valores naturais (nomeadamente a descrição da vida selvagem existente no interior do parque e informações sobre cada animal); o estudo no parque, onde é abordado o trabalho do CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), cuja função é a divulgação do espaço natural e a disseminação de conhecimentos relacionados com a ética ambiental e como a população deve contribuir na conservação das espécies; e a listagens de todas as plantas e animais que podem ser encontrados no parque, com as suas denominações científicas e comuns. Assim como o Caderno de Campo, este catálogo do Parque Ecológico Urbano apresenta terminologia específica da área ecológica, relativamente às características das diversas plantas e animais, e até mesmo aos seus nomes (científicos e comuns), como já foi referido anteriormente, que são apresentados ao longo de todo o documento.

Translation Brief

Título: PEUVC – Catálogo Didático

Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês
Tema: O Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo
Tipo de texto: Brochura
Público-alvo: Visitantes do Parque Biológico Urbano
Registo Linguístico: Formal
Função: Este documento visa informar o leitor sobre o Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo sobre diversos temas, como a sua história, o seu projeto e infraestruturas, valores naturais, a sua biodiversidade e a sua importância para a preservação das espécies que habitam a região.
Nº de palavras TP: ?
Nº de palavras TC: 8638

Tabela 8 - Translation Brief (PEUVC - Catálogo Didático)

4.1.7 Guia Montedor

Montedor, pertencente à freguesia de Carreço, município de Viana do Castelo, é um espaço natural composto por praias e monte que abriga várias espécies de plantas e animais, alguns deles únicos no país, o que faz desta zona uma área de grande importância ambiental e em termos de conservação natural. Para além disso, dispõe ainda de um ponto de interesse único: o farol de Montedor. Este farol tem uma característica que o distingue dos restantes: é o único farol de formato quadrangular de Portugal, para além de ser o mais setentrional do país. Entrou em funcionamento a 20 de março de 1910, com uma função inicial de apoio em testes, mas até aos dias de hoje tem guiado as embarcações que passam na costa de Viana do Castelo.

O Guia Montedor é um documento fornecido pelo CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental) no próprio Centro aos seus visitantes, que faz uma introdução a tudo o que pode ser encontrado nesta zona natural, descrevendo a beleza natural que aqui se encontra e abordando a importância de conservar esta área e todos os seres que nela habitam. Os textos presentes neste documento, apesar de serem simples, possuíam alguns elementos mais complexos e técnicos, como é o caso de termos ligados componente ecológica de Montedor.

Translation Brief

Título: Guia Montedor
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês

Tema: Montedor e a sua componente ecológica
Tipo de texto: Livro informativo
Público-alvo: Turistas, público com interesse em ecologia e biologia
Registo Linguístico: formal
Função: Informar o leitor sobre a biodiversidade existente em Montedor e o seu contributo na preservação de várias espécies de plantas e animais
Nº de palavras TP: 9981
Nº de palavras TC: 9776

Tabela 9 - Translation Brief (Guia Montedor)

4.1.8 Sentir Património

Este documento, à semelhança do anterior, aborda a zona de Montedor, mais especificamente o Alcantilado de Montedor, e a sua enorme riqueza ecológica e cultural. Esta brochura começa por apresentar as três grandes temáticas que podem ser estudadas nesta região, sendo estas a geodiversidade, a arqueologia, e a biodiversidade. O documento pode ser adquirido no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental pelo público com interesse no património da região

Sendo uma zona costeira, Montedor possui um vasto número de formações geológicas, resultantes da erosão provocada pelas correntes marítimas e do processo de criação de solo ocorrido há milénios atrás. Para além da componente natural presente em Montedor, esta área também contém diversos vestígios arqueológicos que representam a passagem de vários povoamentos e civilizações ao longo dos séculos, através de elementos como o conjunto de pinturas rupestres existentes na colina e o tesouro romano de Montedor, que remete para o processo de romanização do território.

Por fim, a biodiversidade é um dos elementos que fazem de Montedor um espaço ecológico de excelência, contendo em si um grande número de plantas e espécies animais, que, em vários casos, são únicos no país, o que leva a um cuidado reforçado em termos de conservação.

Translation Brief

Título: Sentir Património
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês
Tema: A região de Montedor
Tipo de texto: Informativo
Público-alvo: Turistas
Registo linguístico: Formal

Função: Dar a conhecer a região de Montedor e todos os elementos que compõem esta área natural, desde a sua geodiversidade, biodiversidade e vestígios arqueológicos.
Nº de palavras TP: ?
Nº de palavras TC: 1556

Tabela 10 - Translation Brief (Sentir Património)

Versão Original (PT)	Versão Traduzida (EN)
As relíquias de arenito ferruginoso que se conservam em nichos de alcantilado, deixam antever que nessa altura terá existido um amplo campo dunar que terá coberto esta paisagem granítica.	The ferruginous sandstone relics that are conserved in the <i>alcantilado</i> niches foreshadow that on that time, it would have existed a wide dune field that would cover this granitic landscape.

Tabela 11 - Problema de tradução 4

Neste exemplo, encontramos um conjunto de termos específicos ligados à área da geologia. Comparando este documento com os anteriores, verifiquei durante a sua tradução que foi um dos que me apresentou mais dificuldades, tendo em conta os vários termos que são específicos de cada uma das temáticas abordadas. A geodiversidade foi um dos temas mais complexos, uma vez que é um tema sobre o qual não possuo grande conhecimento. De forma a contornar estas dificuldades, foi realizada uma pesquisa quanto aos elementos que são descritos no documento, recorrendo a diversos websites ligados a cada uma das temáticas apresentadas, assim como à Wikipédia, onde foi possível encontrar a maior quantidade de informação de forma mais rápida. Na tabela também é possível verificar que o termo “alcantilado” não foi traduzido, pelo facto de não ter encontrado uma palavra adequada para o traduzir. Neste caso, considero que este termo, que refere um local bastante íngreme ou uma escarpa, que podia ser traduzido, sendo o adjetivo “steep” aquele que poderia descrever melhor a paisagem indicada neste texto.

4.1.9 Folheto Taxa Municipal Turística

Conforme foi noticiado ao longo do ano de 2024, algumas cidades de Portugal passariam a cobrar uma taxa turística aos seus visitantes nos locais de alojamento. Esta taxa implica o pagamento de uma pequena quantia adicional por cada noite passada na cidade de forma a dar um contributo para a economia e sustentabilidade locais. Assim como várias cidades, Viana do

Castelo também aderiu a esta taxa, começando, a partir do mês de agosto, a cobrar uma taxa de dormida de 1,50€ em época alta e 1€ em época baixa. De acordo com o artigo “Viana do Castelo começa a cobrar taxa turística” (Público, 2024), a autarquia justifica esta taxa pelo aumento do número de estabelecimentos de alojamento local que aumentaram em cerca de 400 em 7 anos. Dada a implementação desta taxa, e a necessidade de informar os estabelecimentos e os turistas sobre o seu funcionamento, foi-me solicitada a tradução de uma pequena brochura informativa sobre a mesma, referindo informações sobre o que é, para que serve, quem está isento de a pagar ou quando esta deve ser paga.

Devido à elevada procura turística em Viana, pediram-me para traduzir este texto para três línguas: inglês, francês e espanhol. Apesar de nunca ter tido aulas de espanhol, e com o apoio de alguns materiais que me foram fornecidos, como dicionários bilingues, outras brochuras e mapas turísticos da Câmara Municipal e tradutores automáticos, consegui fazer a tradução para as três línguas, tendo recebido um feedback bastante positivo por parte da minha orientadora.

Translation Brief

Título: Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês/Francês/Espanhol
Tema: Pagamento de taxa turística
Tipo de Texto: Brochura – Informativo
Público-Alvo: Turistas que visitam a cidade de Viana do Castelo; Responsáveis por estabelecimentos hoteleiros e alojamentos locais
Registo linguístico: Formal
Função: Este folheto tem como função dar informações sobre a taxa municipal turística em Viana do Castelo: para que serve, quem paga, quem não está sujeito a pagamento, etc.
Nº de palavras TP: 342
Nº de palavras TC: EN-345; FR-348; ES-380

Tabela 12 - Translation Brief (Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo)

Versão Original	Versão Traduzida EN	Versão Traduzida ES	Versão Traduzida FR
-----------------	---------------------	---------------------	---------------------

O pagamento da taxa municipal turística é devido no início da estadia, numa única prestação, mediante a obrigatoriedade de emissão de faturarecibo, em nome da <u>pessoa, singular ou coletiva</u> , que efetuou a reserva, com referência expressa à sua não sujeição a IVA.	The municipal tourist tax must be paid at the beginning of the stay, in a single installment by means of a mandatory invoice-receipt issued in the name of the <u>natural or legal person</u> who made the reservation, with reference to the nontaxable VAT.	El pago de la tasa turística municipal se hace al comienzo de la estancia, en una única prestación. Se expide obligatoriamente un documento comprobante de pago, en nombre de la <u>persona, física o jurídica</u> , que haya efectuado la reserva, con mención de no sujeción al IVA.	La taxe de séjour doit être perçue en un seul versement, au début du séjour, par l'émission obligatoire d'une facture, portant la mention «TVA non applicable» établie au nom de la <u>personne, physique ou morale</u> , qui a effectué la réservation.
---	---	--	--

Tabela 13 - Problema de tradução 5

Apesar de não ter sido uma muito tarefa complicada, este documento apresentava algumas expressões cuja temática está mais relacionada com o setor jurídico, que trouxeram mais dificuldades à tradução. Dentro destes casos, o exemplo mais evidente foi a expressão “pessoa, singular ou coletiva”. Para facilitar a tradução desta expressão, optei por, antes de tudo, pesquisar o seu significado em vários websites da especialidade, como o site “Ciberdúvidas da Língua Portuguesa” do ISCTE (<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/o-conceito-depersonalidade-juridica/19061>). Recorri também apoio dos colegas da unidade de turismo. Em termos jurídicos, a expressão pessoa singular é usada para referir uma única pessoa, física e individual, enquanto que pessoa coletiva é usada para remeter uma entidade coletiva, que abrange um conjunto de pessoas, como uma empresa ou uma instituição pública. Após pesquisar o significado, foi feita a pesquisa de outros documentos redigidos nas línguas de destino da tradução, com o objetivo de encontrar correspondência para a mesma expressão. Assim, os resultados obtidos foram: inglês – “natural or legal person”; Francês – “personne physique ou morale”; Espanhol – “persona física o jurídica”.

4.1.10 Viana com Açúcar e Ouro

No âmbito de um *peddypaper* que foi realizado na cidade e organizado pela Casa dos Nichos (uma das casas mais antigas da cidade que atualmente funciona como o Núcleo Museológico de Arqueologia

de Viana do Castelo), foi-me pedido para traduzir para a língua inglesa uma brochura de três páginas. Este documento apresentava um mapa da cidade que demarcava vários pontos de interesse (na sua maioria pastelarias e ourivesarias), juntamente com um conjunto de questões que representavam cada um desses pontos. As respostas a essas questões permitiam aos participantes descobrir algo sobre a cidade e sobre o local designado, dando-lhes assim a hipótese de avançar para a etapa seguinte do *peddypaper*. Cada pergunta desta brochura estava relacionada com locais ligados à doçaria tradicional de Viana do Castelo, como diversas pastelarias e cafés, e locais ligados ao ouro e à filigrana, como ourivesarias, conhecidas pelos famosos corações de Viana. Esta foi uma tarefa bastante interessante, pois de certa forma também me permitiu conhecer a minha cidade um pouco melhor.

Translation Brief

Título: Viana com Açúcar e Ouro
Língua de Partida: Português
Língua de Chegada: Inglês
Tema: Atividade educativa (Peddypaper)
Tipo de Texto: Brochura
Público-Alvo: Visitantes da Casa dos Nichos
Registo linguístico: Informal
Função: Este folheto contém um mapa da cidade com os principais locais de doçarias e joalharia da cidade, assim como um conjunto de perguntas devidamente organizadas de forma a guiar as pessoas aos respetivos locais onde poderão encontrar pistas para um prémio final.
Nº de palavras TP: 501
Nº de palavras TC: 500

Tabela 14 - Translation Brief (Viana com Açúcar e Ouro)

Versão Original (PT)	Versão Traduzida (EN)
Antiga Casa do <u>Vedor</u> ou administrador	<u>Overseer</u> or administrator's Old House

Tabela 15 - Problema de tradução 6

Neste documento, a maior dúvida foi suscitada por um único termo, sendo este “Vedor”, pelo facto de não ser uma palavra que seja frequentemente utilizada nos dias de hoje. De forma a

contornar esta dificuldade, para além de consultar um dicionário bilingue para verificar a tradução deste termo, foi também imprescindível consultar um dicionário de português para confirmar o seu significado.

4.2 Atendimento ao público

Durante o estágio, quando algum membro da equipa que estava a trabalhar no Centro Interpretativo do Caminho Português faltava (muitas vezes devido à realização de serviço externo), era-me pedido para o substituir no atendimento aos peregrinos ou aos turistas que pretendiam fazer uma visita. Ao assumir este posto, passava a ter algumas funções diferentes, para além das tarefas de tradução que estavam a ser realizadas, como por exemplo: venda das credenciais do peregrino disponíveis no Centro (cada credencial tem o valor de 2 euros; estas têm como função provar que o peregrino realizou todas as etapas da peregrinação, servindo também para ter acesso aos albergues); responder a qualquer questão que o peregrino tivesse sobre o Caminho ou sobre a cidade (desde locais a visitar, recomendações sobre onde comer ou onde dormir, apresentar as atividades que o município poderia estar a desenvolver durante determinados dias, etc.); realizar visitas guiadas ao espaço expositivo existente no Centro Interpretativo, onde se explica ao peregrino e ao turista como funciona cada expositor, dado tratar-se de uma exposição interativa, fazendo também um breve enquadramento do que era possível visualizar em cada parte da exposição, de forma a manter os visitantes mais informados sobre as temáticas apresentadas.

Neste caso, começava sempre por apresentar um painel interativo que mostra o centro histórico da cidade de Viana do Castelo durante os séculos XVI/XVII, assim como algumas das figuras históricas que passaram na cidade ao longo desses séculos. Este painel tem como objetivo demonstrar como era feita a peregrinação para Santiago de Compostela naquela época, revelando a perspetiva de personalidades que a realizaram através de “testemunhos virtuais” dessas pessoas e de documentos históricos que retratam alguns elementos relacionados com a albergagem dos peregrinos. Assim, os visitantes poderiam saber mais sobre os bens que eram fornecidos aos viajantes durante a sua estadia (como por exemplo comida, abrigo, dinheiro), o registo de doações efetuado em cada ano, ou o nome de algumas pessoas que estiveram albergadas em Viana, entre outras informações.

Posteriormente, apresentava um segundo expositor, que consiste num mapa do Caminho Português da Costa, dando destaque a todas as cidades que fazem parte deste Caminho de Santiago. Assim como o quadro anterior, este mapa é interativo, sendo que os visitantes têm que

colocar a mão em cima de um sensor/laser que faz a leitura do movimento da mão e que permite trabalhar com o mapa. Desta forma, o visitante tem que colocar a mão que aparece no mapa em cima do nome de uma cidade à sua escolha para carregar um pequeno vídeo sobre essa cidade. Estes vídeos dão então a conhecer as paisagens de todos os locais mais emblemáticos das cidades, assim como alguns pontos onde os peregrinos podem pernoitar ou simplesmente carimbar as suas credenciais. Após a visualização destes expositores, convidava as pessoas a visitarem o pátio do Hospital Velho cuja arquitetura foi preservada ao longo dos anos, facto fascinante para muitos turistas.

Neste ponto, apresentava ainda mais três locais: uma pequena sala com um ecrã onde é possível visualizar alguns vídeos promocionais e informativos do Caminho Português da Costa e mostrava a localização dos cacifos onde as pessoas podem guardar os seus pertences para visitar a cidade de forma mais descontraída; um pequeno auditório onde é possível visualizar um pequeno vídeo de animação com cerca de dez minutos sobre o papel de Viana do Castelo durante a época dos Descobrimentos e na Expansão Marítima Portuguesa; e uma sala com uma coluna quadrangular central que apresenta um pequeno ecrã interativo e várias janelas em todas as suas faces. Aqui, o visitante pode seleccionar um monumento emblemático de cada concelho do Alto Minho, visualizando assim um texto sobre esse mesmo monumento e uma imagem em 3D em cada uma das janelas referidas.

Contudo, não foi sempre no Centro Interpretativo Português da Costa que desempenhei este tipo de funções. Por vezes, era-me solicitada a prestação de apoio no atendimento ao público do Posto de Turismo de Viana do Castelo – Viana Welcome Center. Este posto de turismo encontra-se dividido em dois balcões, sendo que um pertence à Câmara Municipal de Viana do Castelo, que fornece informações sobre a cidade e os eventos que nela decorrem, e outro à empresa turística Viv'Experiência, que também dá informações sobre a cidade, para além do fornecimento de serviços turísticos.

Operando pela parte da Câmara, cabia-me fazer o atendimento aos turistas que procuravam ter mais informações sobre a cidade. Aqui, fui orientado sobre os métodos adequados a utilizar no atendimento, em diversos aspetos: como abordar as pessoas que estão a ser atendidas, que tipo de informação deve ser divulgada, quais são os pontos de interesse que devem ser referenciados a toda a gente de forma consistente, informar que estabelecimentos se encontram encerrados em determinados dias, ter em atenção as recomendações que são dadas (por exemplo, não se deve recomendar apenas um restaurante, antes devem ser feitas várias recomendações de acordo com o tipo de comida que a pessoa pretende degustar e com os preços está disposta a pagar). Todos

estes elementos foram muito importantes na aprendizagem dos métodos de atendimento ao público pois, apesar de estarem enquadrados na área turística, estes ensinamentos podem ser utilizados em diversas áreas que requeiram o contacto entre um funcionário e o público, de forma a que a comunicação entre os intervenientes se possa desenrolar sem qualquer tipo de inconvenientes transmitindo toda a informação necessária de forma adequada.

Após apresentar todos os principais pontos turísticos e de responder a todas as questões colocadas pelos turistas, devíamos ainda fazer algumas perguntas (tanto por parte da Câmara Municipal como da empresa Viv'Experiências) sobre a nacionalidade e a estadia dos visitantes, mais concretamente sobre o número de pessoas que integra cada grupo e número de dias que permanecerão na cidade. As respostas são então apontadas em tabelas que servem posteriormente para a recolha de dados estatísticos e para a análise do impacto do turismo na cidade em cada ano.

4.2.1 Dados obtidos no atendimento ao público

Ao longo dos três meses de estágio curricular, no que toca às tarefas ligadas ao atendimento ao público, pude recolher vários dados relacionados com a passagem de turistas em Viana do Castelo, em termos de nacionalidades, número de visitantes, duração da estadia, etc.

Conforme os cálculos que realizei no final do estágio curricular, atendi mais de 140 pessoas de cerca de vinte e duas nacionalidades diferentes, sendo que a maioria dos turistas/peregrinos atendidos eram alemães, americanos, canadianos, espanhóis e franceses.

	1-10	10-20	20-30	30-40
Português	x			
Espanhol				x
Francês		x		
Alemão		x		
Inglês	x			
Italiano	x			
Americano		x		
Canadiano	x			

Brasileiro	x			
Belga	x			
Holandês	x			
Checo	x			
Polaco	x			
Irlandês	x			
Tailandês	x			
Filipino	x			
Australiano	x			
Chileno	x			
Eslovaco	x			
Turco	x			
Sul-Africano	x			
Ucraniano	x			
Maltês	x			

Tabela 16 - N° de turistas atendidos no estágio por nacionalidade

Dentro do conjunto destes visitantes, também foi possível verificar os motivos que os levaram a escolher Viana do Castelo como o seu destino de férias, sendo que estes podem ser divididos em dois grupos: aqueles que simplesmente querem conhecer a cidade, devido a recomendação de terceiros ou através de outros meios de divulgação; ou aqueles que se encontram a fazer o Caminho Português da Costa. Neste último caso, a passagem por Viana do Castelo é obrigatória, dado ser um dos municípios que faz parte deste caminho. Aqui, assim como em todas as outras paragens obrigatórias, os peregrinos necessitam de obter um carimbo para preencher a sua credencial. Estas credenciais servem posteriormente para provar que os peregrinos realizaram, de facto, o respetivo caminho, dando-lhes então o direito de obter a Compostela, ou seja, um perdão de todos os pecados feitos pelos peregrinos.

Durante a realização dos atendimentos aos visitantes nos dois centros, também foi possível verificar os meses de maior afluência de turistas que procuraram informação:

	1-10	10-20	20-30	30-40
Fevereiro	x			
Março	x			
Abril				x
Maio			X	

Tabela 17 - N° de turistas atendidos no estágio por mês

Como é possível verificar nos dados recolhidos, os meses que registaram uma maior afluência de turistas durante a realização deste estágio foram abril e maio, que representam os meses de primavera e, por sua vez, os meses em que se começam a verificar temperaturas e condições atmosféricas mais propícias à prática de turismo.

4.2.2 Análise dos dados obtidos no atendimento ao público

Como pode ser verificado na tabela anterior, durante os quatro meses em que realizei o atendimento de turistas e peregrinos registou-se que a grande maioria dos visitantes que passaram por Viana do Castelo são oriundos de países europeus, sendo que dessas pessoas, um grande número é oriundo de países economicamente desenvolvidos como Espanha, França e Alemanha. Estes números também podem evidenciar que Portugal e, neste caso, a região Norte do país, se está a tornar um destino cada vez mais internacional, tendo em conta a quantidade de visitantes estrangeiros que fizeram a sua passagem nos respetivos postos de informação turística, vindos de quase todos os continentes do mundo. Outro dado interessante que surge evidenciado pelos dados recolhidos é o grande número de turistas americanos que foram atendidos, o que demonstra que, para além da restante Europa, Portugal tem sido um destino cada vez mais divulgado por todo o mundo, com o mercado americano a ter um papel importantíssimo no turismo e na economia portuguesa.

Fazendo uma comparação entre o número de turistas que registei ao longo do estágio e o número de turistas que estiveram hospedados em Viana do Castelo no primeiro semestre deste ano, de acordo com os registos que foram apresentados pela Câmara Municipal e divulgados no artigo “Primeiros seis meses de turismo em Viana do Castelo com os melhores resultados de sempre” (Município de Viana do Castelo, 2024) é possível verificar que as nacionalidades cuja

presença na cidade foi mais registada são as mesmas. Visto que estes dados foram obtidos durante o atendimento ao público na unidade de Turismo e no Posto de Turismo de Viana do Castelo, podemos então verificar que os visitantes que fizeram a sua passagem por estas entidades optaram por obter informações ao dirigirem-se aos espaços designados a este fim, para pedirem ajuda a um profissional desta área ou para recorrerem a qualquer tipo de material físico, como mapas ou brochuras. Isto mostra que, apesar da existência de vários recursos e ferramentas online, os turistas continuam a procurar o contacto com pessoas e outros meios, de forma a obterem um serviço mais personalizado de acordo com as suas necessidades.

Relativamente à altura escolhida pelos visitantes para viajar, verificou-se, através dos dados obtidos, que a maior parte dos turistas, nacionais e estrangeiros, optam por viajar após os meses de invernos, quando as temperaturas começam a subir e o clima se torna mais estável, o que proporciona as condições ideais para que estes possam visitar o seu destino sem constrangimentos. Outro fator que pode provocar uma grande afluência de turistas nesta altura do ano são os preços dos alojamentos, que, por se encontrarem em época baixa, possuem preços mais reduzidos em comparação com os meses de verão, ou seja, época alta.

V. Outras Tarefas

Apesar de a maioria das tarefas realizadas estarem relacionadas com a minha área de formação, também me foi pedido, em determinadas ocasiões, para desempenhar tarefas diferentes do habitual. Uma dessas tarefas foi levantar um conjunto de mapas e brochuras para serem distribuídos no Posto de Turismo e no Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa. Primeiramente, eu e um colega da Unidade de Turismo deslocámo-nos à Câmara Municipal para requisitar um carro para fazer o levantamento dos materiais necessário. Durante este caminho, tive a oportunidade de conhecer o interior da Câmara Municipal e todas as suas divisões, assim como as atividades que eram realizadas em cada setor. De seguida, o meu colega ensinou-me como funciona o procedimento de requisitar um carro na Câmara. Em primeiro lugar, deve-se ligar à pessoa responsável para ver se há carros disponíveis para determinado horário. Depois, já na Câmara, deve-se preencher um documento, indicando o nome de quem iria usar a viatura, para que serviço esta seria usada e a hora de levantamento do automóvel. Posteriormente, deveria ser indicado a hora de entrega da viatura e o número de quilómetros que foram feitos. Já com o carro, deslocámo-nos aos armazéns da câmara para levantar o primeiro carregamento de mapas e

brochuras. Estes estavam divididos em diversas caixas que estavam assinaladas conforme a sua temática e o ano. De seguida, dirigimo-nos ao Turismo do Porto e Norte, que se localiza no interior das muralhas do Forte de Santiago da Barra, para recolher o resto dos materiais necessários. Esta entidade tem a função de valorizar e apoiar o desenvolvimento turístico do norte de país, através da promoção das diversas regiões, da gestão dos destinos e das políticas ligadas a este setor. No fim, todos estes materiais foram entregues nos respetivos postos.

Já em maio, realizei uma tarefa totalmente diferente de todas as outras: no dia 17 desse mês, Viana do Castelo recebeu um conjunto de estudantes do ensino primário, pertencentes a um agrupamento de escolas do distrito do Porto, que iriam passar o dia a visitar os cinco museus da cidade, nomeadamente o Museu do Traje, o Museu de Artes Decorativas, o Navio Hospital Gil Eanes, o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa e a Casa dos Nichos (sendo este último o Museu Arqueológico de Viana do Castelo). Como se tratava de muitas crianças, estas foram divididas em cinco grupos de 20, devidamente acompanhadas por um ou dois professores, e um guia que iria orientar cada grupo pela cidade e indicar o caminho até cada museu. Foi-me então pedido para guiar um dos grupos na sua visita aos museus. De forma a que todos os grupos pudessem ver igualmente cada museu, foi-nos indicado que cada visita deveria demorar no máximo 45 minutos, restando então 15 minutos para deslocações entre museus. Eu e o meu grupo iniciámos o percurso no Navio Hospital Gil Eanes, um navio que esteve em atividade entre 1955 e 1998 apoiando a frota bacalhoeira que pescava na Gronelândia. Este museu é uma verdadeira viagem ao passado, mostrando a vida dos vários marinheiros e profissionais médicos que trabalhavam no navio, assim como os seus aposentos, postos de trabalho, casa das máquinas, entre outras divisões que formam este ícone de Viana do Castelo. Posteriormente, dirigimo-nos ao Museu de Artes Decorativas que se encontra numa mansão senhorial do século XVIII e que apresenta várias exposições de desenho, pintura e arte sacra, para além de uma das mais importantes coleções de faiança antiga portuguesa dos séculos XVII a XIX, mobiliário indo-português e azulejaria portuguesa e hispano-árabe, e peças de louça de Viana. Este museu, para além de visar demonstrar as diversas peças de arte nele existentes, também pretende valorizar o património artístico e cultural de Portugal e dar a conhecer a história que cada uma das peças conta, como é referido no website da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Após a hora de almoço, prosseguimos para o Museu do Traje. Este museu, criado em 1997, visa estudar o património etnográfico e divulgar um dos elementos mais importantes e característicos da cultura vianense: o Traje à Vianesa. Durante a visita, os estudantes puderam visualizar a vasta coleção dos diferentes tipos de trajes tradicionais das mulheres vianenses, que

variavam conforme a sua profissão ou a região em que viviam. Para além dos trajes, este museu também apresenta uma exposição de ourivesaria tradicional portuguesa, que é composta de várias peças de filigrana, como colares e brincos, que eram usadas como complemento à restante indumentária, completando assim o traje à vianesa. Através destas exposições, o Museu do Traje não só demonstra um pouco deste património, mas também trabalha na sua recuperação, e consequentemente, na sua valorização. Para além disso, apresenta também, ao longo do ano, algumas exposições temporárias que remetem para outros aspetos do passado e da cultura de Viana do Castelo, como foi o caso da exposição “Viana do Castelo e as profissões do século passado” organizada por Lúcia Bonifácio Patrícia Araújo (Araújo, 2021) ou as três exposições de 2019 organizadas pela Câmara Municipal, com a temática da “Romaria”. Relativamente à visita guiada, além da exposição permanente deste Museu, os estudantes também tiveram a oportunidade de ver a exposição temporária “100 anos de Moda no Feminino, organizada por Rosa Maria dos Santos Mota (Mota, 2023), que assinala a transformação da moda desde o início do século XX até aos anos 2000 e o impacto que estas mudanças tiveram na forma de pensar e de agir da mulher dentro de uma sociedade dominada pelos homens.

De seguida, dirigimo-nos para o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa, onde um dos meus colegas fez a apresentação do centro, referindo qual era a sua função e abordando a história do edifício, que durante muitos anos funcionou como albergue para aqueles que se encontravam em peregrinação a Santiago de Compostela. Por fim, terminámos a nossa visita na Casa dos Nichos, onde, por breves momentos, as crianças puderam ver um pouco da coleção de elementos arqueológicos que foram encontradas em Viana do Castelo, que contam um pouco a história dos povos que passaram pelo nosso país, como os romanos e alguns povos bárbaros, e que permitem ter um vislumbre de como seria a vida há muitos séculos atrás. Este museu também possui material didático que permitem às crianças brincar e ao mesmo tempo aprender sobre a história da região.

VI. Considerações Finais

A Câmara Municipal de Viana do Castelo tem vindo, nos últimos anos, a investir cada vez mais no turismo na região, criando novos projetos e iniciativas que visam atrair um número cada vez maior de turistas todos os anos, o que pode ser verificado no número crescente de visitas que a cidade tem vindo a registar, tanto em termos de visitantes nacionais, como de visitantes internacionais.

O estágio realizado na unidade de turismo foi uma experiência importantíssima para mim, pois não só me permitiu aprender as funções desta unidade, que tipo de tarefas realizam e que importância possuem no desenvolvimento cultural e económico da cidade, como também me permitiu aprender muita informação que considerei muito interessantes em relação aos Caminhos de Santiago e à sua peregrinação, ao impacto do turismo em Viana do Castelo e às atividades que são feitas para promover o turismo da região. O trabalho na unidade de turismo permitiu-me ainda esclarecer algumas questões quanto a esta atividade que traz cada vez mais lucro ao país, mas também representou uma oportunidade única para refletir sobre a importância que o conhecimento linguístico pode ter para apoiar este setor e se a sua utilização na tradução de documentos nos dias de hoje é o suficiente para alcançar o que é pretendido ou o que é proposto pelas entidades que trabalham nesta área.

No entanto, uma das conclusões a que cheguei a partir desta experiência é que, apesar da aposta nos mercados internacionais e na utilização de línguas estrangeiras para promover um determinado destino, a tradução especializada é por vezes menosprezada, fazendo com que os textos que estão ligados a esta área sejam trabalhados por pessoas que apresentam formação e capacidade para traduzir em várias línguas, mas que não possuem experiência no turismo em si, o que pode criar uma certa distância entre o texto e o leitor. A aposta das empresas em tradutores especializados é, na minha ótica, um passo importantíssimo na obtenção de ferramentas de qualidade que podem proporcionar aos seus clientes melhores serviços, que lhes garanta uma experiência única que possa ser recomendada a outros que tenham interesse em viajar, sem terem receio de problemas de comunicação ou faltas de entendimento.

A dinâmica profissional da Unidade de Turismo permitiu-me verificar o quão desafiante é trabalhar neste setor, que tem tendência a crescer todos os anos, tornando assim necessária uma reinvenção constante dos projetos que visam satisfazer as necessidades sempre crescentes de um público que procura algo novo para vivenciar e recordar no futuro, enquanto continuam a trabalhar para divulgar um destino que tem muito para oferecer.

A nível pessoal, este estágio foi fundamental na minha evolução, tanto profissional como social, pois a interação com um conjunto tanto único de pessoas, turistas e colegas de trabalho, permitiu melhorar as minhas capacidades de comunicação com o público em geral, o que anteriormente representava para mim uma grande dificuldade. Essa tarefa foi, acima de tudo, muito gratificante, pois, para além do fator informativo e da prestação de apoio a todos aqueles que precisaram, o atendimento permitiu-me conhecer várias histórias de pessoas de diferentes faixas etárias e vivências, origens e culturas, que acabam por deixar a sua marca nos locais por onde passam.

Em conclusão, posso dizer que esta experiência me permitiu confirmar que a tradução não se baseia apenas na transposição de textos para uma língua estrangeira: trata-se, isso sim, de um projeto social que tem como principal função aproximar as pessoas, dar a conhecer diversas histórias e culturas através de um texto e abrir novos horizontes a quem tem receio de se aventurar em novas terras e realidades, sem perder a autenticidade da mensagem que está a ser transmitida.

Referências

- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2022). *Ourivesaria popular*. https://www.cm-viana-castelo.pt/wp-content/uploads/2022/12/ourivesaria_popular_ebook.pdf
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2023). *48% do total de hóspedes que pernoitam em Viana do Castelo são estrangeiros*. <https://www.cm-viana-castelo.pt/48-do-total-de-hospedes-que-pernoitam-em-viana-do-castelo-sao-estrangeiros/>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2023). *Sente Viana*.
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2024). *Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa*. <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/caminho-portugues-da-costa/centro-interpretativo/>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2024). *Primeiros seis meses de turismo em Viana do Castelo com melhores resultados de sempre*. <https://www.cm-viana-castelo.pt/primeiros-seis-meses-de-turismo-em-viana-do-castelo-com-melhores-resultados-de-sempre/>
- Câmara Municipal de Viana do Castelo. (2024). *Viana do Castelo cresce 22% e regista número recorde de hóspedes em 2023*. <https://www.cm-viana-castelo.pt/viana-do-castelo-cresce-22-e-regista-numero-recorde-de-hospedes-em-2023/>
- Carreira, V., Plag, C., & Conceição Carapinha. (n.d.). *Os discursos do turismo e o desafio da sua tradução*. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. (n.d.). *O conceito de personalidade jurídica*. ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/o-conceito-de-personalidade-juridica/19061>
- European Committee for Standardization. (2004). *prEN 15038: Translation services – Service requirements (versão portuguesa)*. https://idiomaglobal.com/wp-content/uploads/2016/06/en15038_pt.pdf
- Gotti, M. (2003). *Specialized discourse: Linguistic features and changing conventions*. Peter Lang.
- H&A Engenharia. (n.d.). *Encontros vinicos do Vinho Verde a 10 e 11 de maio em Viana do Castelo*. Ordem dos Engenheiros Região Norte. <https://haengenharia.pt/noticias/encontros-vinicos-do-vinhoverde-a-10-e-11-de-maio-em-viana-do-castelo/>
- Instituto Nacional de Estatística. (n.d.). *FAQ: População residente*. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_faqs&FAQSfaq_boui=242238463&FAQSmodo=1&xlang=pt
- Lusa, A. (2024). *Mais de 2,5 milhões de pessoas assistiram à Romaria d'Agonia*. Observador. <https://observador.pt/2024/08/27/mais-de-25-milhoes-de-pessoas-assistiram-a-romaria-dagonia/>
- Marques, A. C. (2014). *Breve simbologia do Templo-Monumento de Santa Luzia*. *Cadernos Vienenses*, 48. <https://lm.redeescolardeciencia.pt/wp-content/uploads/2020/08/63-SimbolStaLuzia.pdf>

- Mathieson, A., & Wall, G. (1982). *Tourism: Economic, physical, and social impacts*. Longman.
- Moesch, M. M. (n.d.). *O domínio material e conceitual do turismo*. https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/2/Artigo_23.pdf
- Mott, G. (2023). *Sabe para que serve a tradução turística?* Traductanet. <https://traductanet.com/pt-pt/ultimas-noticias/traducao-turistica-um-projeto-crucial/>
- Mota, R. M. S. (2023). *100 anos de moda no feminino*. Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- Município de Viana do Castelo. (2024). *Primeiros seis meses de turismo em Viana do Castelo com melhores resultados de sempre*. <https://www.cm-viana-castelo.pt/primeiros-seis-meses-de-turismo-em-viana-do-castelo-com-melhores-resultados-de-sempre/>
- Muñoz, I. D. (2011). Tourist translations as a mediation tool: Misunderstandings and difficulties. *Cadernos de Tradução*, 27, 29–49. <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2011v1n27p29>
- O Minho. (2024). *Cerca de 30% dos peregrinos de Santiago fazem caminho que passa em Viana*. <https://ominho.pt/cerca-de-30-dos-peregrinos-de-santiago-fazem-caminho-que-passa-em-viana/>
- Password Europe. (n.d.). *DIN EN 15038: Translation services – Service requirements*. https://www.password-europe.com/images/PWE/PDF/DIN_EN15038.pdf
- Público. (2024). *Viana do Castelo começa a cobrar taxa turística*. <https://www.publico.pt/2024/08/06/fugas/noticia/viana-castelo-comeca-cobrar-taxa-turistica-2099992>
- Rodrigues, G. (2022). *Estudo da dinâmica da procura do Caminho Português da Costa em contexto de pandemia*. http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/2748/3/Guilherme_Rodrigues.pdf
- Saldanha, C. T., Lainõ, M. J., & de Melo, N. T. (2021). Tradução sob a ótica funcionalista: Teoria e prática. *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios, Edição Especial*, 1–3. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/37051>
- Sancho, A. (2001). *Introducción al turismo*. Organización Mundial de Turismo. https://www.academia.edu/15784912/Introduccion_al_turismo_sancho_OMT
- Sanning, H. (2010). Lost and found in translating tourist texts: Domesticating, foreignising or neutralising approach. *The Journal of Specialised Translation*, 13, 125–126. https://www.jostrans.soap2.ch/issue13/art_sanning.pdf
- Sousa, B., Casais, B., Malheiro, A., & Simões, C. (2017). A experiência e o marketing turístico em contextos religiosos e de peregrinação: O caso ilustrativo dos Caminhos de Santiago. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/28, 789–800.
- Turismo do Porto e Norte de Portugal. (2022). *Plano de atividades e orçamento 2022-2026*. http://www.portoenorte.pt/fotos/gca/plano_de_atividades_e_orcamento_20222026_assinado_1989057139628bc4a2ad973.pdf

Visitar o Norte. (2023). *Viana do Castelo o que visitar: Dicas essenciais 2024*.
<https://visitaronorte.com/viana-do-castelo-o-que-visitar/>

Viana Festas. (n.d.). *Romaria Senhora d'Agonia*. <https://vianafestas.com/eventos/romaria-dagonia/>

Anexos

- Sugestões de Visita 2024 - Original

VIANA DO CASTELO – Sugestão de Visita

Centro histórico da cidade

A Matriz medieval, a Praça da República - os Antigos Paços do Concelho, a quinhentista Casa da Misericórdia e o Chafariz do mesmo século, entre outros, são marcos importantes de um passado com História. As ruas e ruelas do centro histórico, um dos mais belos e conservados do País, chamam a nossa atenção, quer pelas belas fachadas armoriadas, quer pelos painéis de azulejos preciosos no traço e na cor, constituindo um autêntico compêndio da história da arquitetura em Portugal. <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/percursos-culturais/>

Visitas guiadas com guias oficiais (lista na última página deste documento), pelas ruas do centro histórico de Viana do Castelo.

Mapa turístico disponível para download no site da Câmara Municipal de Viana do Castelo em: <https://www.cm-viana-castelo.pt/wp-content/uploads/2022/11/230315-PT- Guia da Cidade-mapa.pdf>

Arquitetura contemporânea

Nova centralidade de Viana do Castelo – Praça da Liberdade, inserida num conjunto de edifícios contemporâneos de grande valor arquitetónico (Biblioteca Municipal – obra do Arquiteto Álvaro Siza Vieira, Edifícios Multifuncionais – do Arquiteto Fernando Távora e o Centro Cultural - obra do Arquiteto Souto Moura).

<https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteiros-tematicos/roteiro-da-arquitetura-contemporanea/>

- Museu do Traje

Situado em pleno centro histórico da cidade, o edifício do antigo Banco de Portugal alberga, desde 2004, o Museu do Traje que dá a conhecer, a riqueza etnográfica dos tradicionais trajes vianenses. O espólio exposto compreende, igualmente, os utensílios utilizados para a confeção artesanal de peças de vestuário. Além das exposições permanentes “A Lã e o Linho no Traje do Alto Minho”, “Traje à Vianesa”, “Oficina e Sala do Ouro”, o Museu do Traje realiza inúmeras exposições temporárias.

Marcação de Visitas (com guia) através do Tel: 258 809306.

Preço de entrada: 2,30 € (inclui a visita ao Museu de Artes Decorativas). 1,15€ por pessoa em visitas de grupo, estudantes, seniores com + de 65 anos, e reformados.

Horário: Terça a sexta, 10h00 às 18h00. Sábado e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00.

- Possibilidade de os visitantes verem a bordar ao vivo aquando das visitas.

Praça da República – Viana do Castelo

Site: <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/museus-e-espacos-museologicos/museu-do-traje/apresentacao/>

Email: museutraje@cm-viana-castelo.pt

- Museu de Artes Decorativas

Instalado desde 1923 numa bela casa do século XVIII, que só por si merece uma visita, o Museu tem uma excecional coleção de artes decorativas, doadas pelo estudioso Luís Augusto Oliveira, que inclui contadores Indo-portugueses e mobiliário de D. João V e D. José I.

São também notáveis a capela, com o seu retábulo Barroco e as salas de cerimónia, com painéis de azulejos representando cenas de caça, ambientes de requinte, com jardins, jogos e músicos e a mais conhecida, com a representação dos quatro continentes.

Outra coleção que merece destaque é a de faiança, com especial atenção para a loiça de Viana (1774-1855).

Para marcação de Visitas (com guia) através do [Tel: 258 809305](tel:258809305).

Preço de entrada: 2,30 € (inclui a visita ao Museu de Artes Decorativas). 1,15€ por pessoa em visitas de grupo, estudantes, seniores com + de 65 anos, e reformados.

Horário: Terça a sexta, 10h00 às 18h00. Sábado e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00.

- Possibilidade de os visitantes, por marcação prévia, realizarem pintura de azulejos e moldes em estuque.

Largo de S. Domingos – Viana do Castelo

Site: <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/museus-e-espacos-museologicos/museu-de-artes-decorativas/apresentacao/>

E-mail: mad@cm-viana-castelo.pt

- Navio-Hospital Gil Eannes

O Navio Hospital Gil Eannes, construído em Viana do Castelo em 1955, apoiou, durante décadas, a frota bacalhoeira portuguesa que atuava nos bancos da Terra Nova e Gronelândia. Em 31 de Janeiro de 1998, foi recebido festivamente na Foz do Lima, onde, depois de limpo e restaurado, foi aberto ao público em 19 de agosto de 1998, assumindo-se como polo de atratividade para Viana do Castelo. Espaço museológico, proporciona aos visitantes o contacto com os diversos espaços característicos de uma embarcação como a ponte de comando, casa das máquinas, cozinha, padaria e diversos camarotes bem como, os espaços que integram a zona hospitalar o consultório médico, sala de tratamentos, gabinete de radiologia, enfermarias e bloco operatório.

Marcação de Visitas (com guia) através do [Tel: 258 809710](tel:258809710).

Horário de visitas: 9h30 às 19h00.

Encerrado nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro.

Preço de entrada:

Bilhete individual – 5€

Bilhete familiar – 12€ (2 adultos acompanhados até 4 crianças menores de 16 anos)

Crianças com idade até aos 6 anos (aplicado em contexto familiar e não em visitas institucionais)

– Grátis

- Possibilidade de os visitantes realizarem visita livre ou visita guiada, a qual pode integrar um Passeio de Barco pelo rio Lima.

Visitas e preços especiais para grupos – informação disponível em:

<http://www.fundacaogileannes.pt/engine.php?cat=105&area=45>

Email: geral@fundacaogileannes.pt

Site: <http://www.fundacaogileannes.pt/>

- Centro de Mar

O Centro de Mar - Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar, a funcionar no Navio Gil Eannes, inaugurou no dia 16 de novembro 2014 (Dia Nacional do Mar).

As novas componentes instaladas – áreas para serviços do Centro de Mar, Centro Interpretativo Ambiental, que inclui um percurso museológico e interpretativo sobre a cultura marítima de Viana do Castelo, e Centro de Documentação Marítima – obrigam a acrescentar à exposição existente, duas novas componentes expositivas, uma de carácter interativo e “remissivo” (porque remete o visitante para o território local e regional envolvente, através de uma fio condutor que se centra na temática global da cultura e vivência marítimas) e uma de carácter imersivo (apoiada fundamentalmente no recurso ao audiovisual).

Navio Hospital Gil Eannes.

Preço de entrada: Visita gratuita.

Horário: 3ª feira a sábado: 10h00–13h00 e 14h00–18h00

Domingo, 2ª feira, 25 de dezembro e 1 de janeiro: encerrado

Telefone: 258 809 303

- Possibilidade de os visitantes realizarem visita livre ou visita guiada, com marcação prévia, as quais podem incluir a visita à Lota e ao Instituto de Socorros a Náufragos.

Site: <https://www.facebook.com/cmivianacastelo/>

E-mail: centrodemar@cm-viana-castelo.pt

- Visita ao Farol de Montedor

O Farol de Montedor localiza-se num promontório no lugar de Montedor, a cerca de 4 milhas náuticas a Norte do foz do rio Lima e a 7 milhas a Sul da foz do rio Minho, na freguesia de Carreço, cidade e distrito de Viana do Castelo, em Portugal. É o farol mais setentrional do país e entrou em funcionamento em 20 de Março de 1910.

Lugar de Montedor - Carreço - Viana do Castelo

- Visita livre gratuita à quarta-feira (entre as 14h e 16h30). Por marcação, é possível fazer a visita noutro dia, mas é uma atividade paga.

Telefone: 258 835 167

<https://www.amn.pt/DF/Paginas/FaroldeMontedor.aspx>

E-mail: dfarois@amn.pt

- Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa / Rota dos Descobrimentos

A Câmara Municipal de Viana do Castelo inaugurou dia 3 de novembro de 2018, o Centro Interpretativo do Caminho Português da Costa, instalado no Hospital Velho, antigo albergue de peregrinos, depois de obras de reabilitação e apetrechamento. No espaço, o visitante pode encontrar, para além de um conjunto de elementos enquadrantes e interpretativos do Caminho, um conjunto de informações relevantes para a conclusão da peregrinação.

Praça da Erva, nº5 - Viana do Castelo

Preço de entrada: Visita gratuita.

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h

Telefone: 258 809 314

E-mail: cicsantiago@cm-viana-castelo.pt

Equipamentos disponibilizados ao visitante: Carimbo Santiago - Manual/Digital; Cacifos;

Máquina de abastecimento de Água; Zona de descanso; WC's; Mapas e Guias do Caminho Português da Costa.

- Possibilidade de os visitantes realizarem visita livre ou visita guiada, com marcação prévia, as quais podem integrar assistir a um vídeo 10 minutos que é apresentado no auditório "Rota dos Descobrimentos" (capacidade 20 pessoas).

Link de imagens - <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/caminho-portugues-da-costa/centro-interpretativo/>

- Casa dos Nichos – Núcleo Museológico de Arqueologia

A Casa dos Nichos, um edifício do século XV situado na Rua de Viana, acolhe um núcleo museológico com uma área expositiva onde pode ser encontrado o espólio arqueológico do concelho desde a pré-história até à formação da nacionalidade e ainda o aparecimento da vila de Viana.

- Possibilidade de os visitantes realizarem visita livre ou visita guiada, com marcação prévia e de realizarem Peddy Papers temáticos para de uma forma lúdica conhecerem o património.

Horário: Segunda a sexta, 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Preço de entrada: Visita gratuita.

Telefone: 258 809 359

Documento original completo:

<https://docs.google.com/document/d/1Rh87SIcBFVbjgDFfk4GRsuvObpAop4Ye/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true>

- Sugestões de Visita 2024 - Versão Traduzida

1. Thematic Routes

1.1. Routes for the historic centre of the city

The Medieval Matrix, the Republic Square - the Old City Hall, the fifteenth century House of Misericórdia and the Fountain of the same century, among others, are important landmarks of a past with History. The streets and alleys of the historic centre, one of the most beautiful and well-preserved of the Country, keep calling our attention, for both the gorgeous armorial façades and the panels of precious tile in feature and colour, constituting an authentic compendium of architecture history in Portugal.

Suggestions for cultural routes through the historic centre can be found at the links below:

- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/percursosoculturais/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-cultural/>

Guided tours with official guides (list on the last page of this document), through the streets of the historic centre of Viana do Castelo: list of local guides at the last point of document.

1.2. Contemporary Architecture

Viana do Castelo's new centrality – Liberty Square, inserted within a group of contemporary buildings of great architectural value (Municipal Library – project of the Architect Álvaro Siza Vieira, Multifunctional Buildings – of the Arquitecto Fernando Távora and the Cultural Centre - work of the Architect Souto Moura).

- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-da-arquitetura-contemporanea/>

1.3. Other thematic routes (in the city and in the municipality)

On the municipality's website, in the item "O que Fazer" ("What to do"), exist various Thematic Route proposals by the Municipality (Cultural Route, Archeological Route, Route of Tile, Route of Heraldry, Route of Carving, Route of Contemporary Architecture, Religious Route, among others), circuit proposals for those who want to know the territory individually or do it in groups, with one of the local guides or tourist entertainment companies that provide this experience in Viana do Castelo. Here are some links:

- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-arqueologico/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-do-azulejo/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-historias-viandantes/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-religioso/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-da-talha/>
- ✓ <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/roteirostematicos/roteiro-da-heraldica/>

2. Museums, museological centres and other cultural/educational spaces

2.1. Traditional Costume Museum

Located in the heart of the city's historic centre, the former Banco de Portugal building has housed, since 2004, the Traditional Costume Museum, which showcases the ethnographic richness of the traditional costumes of Viana. The exhibits also include the utensils used for the handmade manufacture of garments. In addition to the permanent exhibitions "A Lã e o Linho no Traje do Alto Minho", "Traje à Vianesa", "Oficina e Sala do Ouro", the Costume Museum holds numerous temporary exhibitions.

Book a Visit (with a guide) by phone: 258 809306.

Visitors can see live embroidery during their visits.

Republic Square – Viana do Castelo

Website: <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/museus-e-espacosmuseologicos/museu-do-traje/apresentacao/>

Email: museutraje@cm-viana-castelo.pt

2.2. Decorative Arts Museum

Housed since 1923 in a beautiful baroque building which in itself is worth a visit, the museum has an exceptional collection of decorative arts collected by the scholar Luis Augusto Oliveira, I. which includes Indo-Portuguese armchairs, as well as furniture from the reigns of D.João V and D.José I. The chapel is also noteworthy, with its baroque altar piece, and the ceremonial rooms, with its tile panels depicting hunting scenes, sophisticated environments, gardens, games, music, and, most famously, the representation of the four continents.

Another collection that deserves to be highlighted is the faience, with special attention on the example of Viana crockery.

(1774-1855).

To book a visit (with a guide) by phone: 258 809305.

Visitors can, by prior reservation, paint tiles and stucco molds.

Largo de S. Domingos – Viana do Castelo

Website: <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/museus-e-espacosmuseologicos/museu-de-artes-decorativas/apresentacao/>

E-mail: mad@cm-viana-castelo.pt

2.3. Casa dos Nichos – Archeology Museological Centre

Casa dos Nichos, a 15th century building located in Viana street, houses a museological centre with an exhibition area where can be found the municipality's archeological remains from the prehistory to the formation of Portuguese nationality and the appearance of the town of Viana.

Visitors can take free or guided tours, booking in advance, and thematic Peddy Papers to get to know the heritage in a playful way.

Opening Hours: Monday to Friday, from 9h00 to 13h00 and from 14h00 to 17h00. Free visit.

Phone number: 258 809 359

Website: <https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/museus-e-espacosmuseologicos/casa-dos-nichos/>

E-mail: casadosnichos@cm-viana-castelo.pt

2.4. Sea Centre

The Sea Centre - Complex of Environmental Interpretation and Sea Documenting, hosted at the "Gil Eannes" (Former Hospital Ship) [see the point about Industrial Tourism], was inaugurated on November 16th 2014 (The National Sea Day).

The new installed component - areas for Sea Centre services, Ambiental Interpretative Centre, which includes a museological and interpretative route about the maritime culture of Viana do Castelo, and Centre of Maritime Documentation – make it necessary to add to the existing exhibition, two new expositive components, one of interactive and "remissive" character (because it refers the visitors to the surrounding local and regional territory, through a thread that is centred in the global thematic of culture and maritime experiences fundamentally through the use of audiovisuals).

The Sea Centre is located at the aft deck of the Gil Eannes Hospital Ship and is free to visit.

Phone number: 258 809 303

Visitors can take free or guided tours, booking in advance, which can include a visit to the Fish Market and the *Instituto de Socorros a Náufragos* (Organization responsible for the technical direction of life-saving services in Portugal's maritime and river areas).

Website: <https://www.facebook.com/cmivianacastelo/>

E-mail: centrodemar@cm-viana-castelo.pt

2.5. Hospital Velho

This building was formerly a hostel for pilgrims of Santiago, founded by Joao Paes (aka "O Velho") in 1468 and restored in the 16th century. Nowadays it houses:

2.5.1. Interpretative Centre of the Portuguese Coastal Way

Viana do Castelo's City Hall inaugurated on november 3rd 2018 the Interpretative Centre of the Portuguese Coastal Way, housed in the Hospital Velho (Old Hospital), former pilgrims albergue (guesthouse), after rehabilitation and equipping works. In this space, visitors can find, in addition to a set of framing and interpretative elements of the Way, a set of relevant information for the conclusion of the pilgrimage.

Praça da Erva, nº5 - Viana do Castelo

Phone number: 258 809 314

Free visit.

Opening Hours: Monday to Friday, from 9h to 13h and from 14h to 17h

E-mail: cicsantiago@cm-viana-castelo.pt

Visitors can take free or guided tours, booking in advance.

<https://www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/caminho-portugues-da-costa/centrointerpretativo/>

Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/14A2wvQHJT_MLFPys_tbZ6harfn4dsRe/edit?usp=sharing&oid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

- Guia de Registo Vinarium – Original

ACCEPTANCE OF THE SAMPLES IN THE CONTEST

VINARIUM International Wine Contest 2024 is open to all categories and types of wine as defined in the "International Code of Oenological Practices", which were produced in compliance with the legislation of the country of origin. Other special wines or grape-based products, must or wine, as well as spirituous beverages of vitivinicultural origin, will be admitted in the Contest.

Each wine sample or vitivinicultural product sample submitted to the Contest will consist of

- 4 bottles of 0.75 liters each, 0.5 liter or 0.375 liters each
- 3 bottles of 1.5 liters or 2 liters each.

All such samples need to be for sale and originate from a homogenous lot which is at the organizer's discretion, of 1.000 liters minimum. In certain cases, when the production of a certain wine is extremely limited (wines of botrytis grapes, ice wines, wine collection, etc.), a limited volume, but no less than 100 liters, can be permitted on grounds of low production.

PARTICIPANTS

Wine makers, retailers, négociants, professional/employers' associations, from wine-producing countries across the globe.

BIO Wines and *ORANGE* Wines

VINARIUM has dedicated sections for **BIO Wines** and ***ORANGE Wines!***

THE REGISTRATION FEE

► **70 euro/ entry**

Special price for Portuguese producers!

*For EU countries: no VAT is applicable if the VAT number is stated on the Participant Registration form.

PREPARING THE REGISTRATION DOCUMENTS:

- ! Complete the samples' list to be registered
- ! Save to your computer, to be able to attach to the Product Registration Form:
 - Analysis Certificate for each sample in .docx, .doc, .pdf, .jpg or .zip, format, max. 2 MB/file
 - Images of front and back label in .jpg, .jpeg, .png or .gif format, max. 2 MB/file

Note! It is sufficient to send simple images of front and back labels – captured even with your smartphone.

ONLINE SAMPLE REGISTRATION:

- ! Create the Participant account (fill in company's information).
If you have previously created an account, access it.
https://www.iwcb.ro/registration/index_en.html
 - ! Fill in the Product Registration Form based on information from Analysis Certificate
 - ! For each registered product, the app will require to attach:
 - Front Label
 - Back Label
 - Analysis Certificate
- Important!** If the files containing labels' images have been attached correctly, they will appear directly on the Product Registration Form and it will **NOT BE NECESSARY** to add the labels in the envelope that will accompany the samples' package.
- ! After adding the last product, click on FINALIZE
 - ! Print and sign the Participant Registration Form and Product Registration Form. These must accompany the delivered samples' package
 - ! For payment, you can choose between CARD PAYMENT or PAYMENT ORDER
 - ! Registration is automatically confirmed to the organizers; the documents will be checked, the invoice is sent via email, together will all necessary delivery instructions.

E-MAIL SAMPLE REGISTRATION:

- ! Download the Participant Registration Form and Product Registration Form
<https://www.iwcb.ro/en/email-registration/>
 - ! Each participant will e-mail the organizers on daniela.paduraru@iwcb.ro the following filled-in documents:
 - Participant Registration Form
 - Product Registration Form; each form will have attached the front and back label
 - Analysis Certificate for the samples
- Important!** If the files containing labels' images have been attached correctly, they will appear directly on the Product Registration Form and it will **NOT BE NECESSARY** to add the labels in the envelope that will accompany the samples' package.
- ! The documents will be checked, the invoice is sent via email, together will all necessary delivery instructions.

Main Partner



Document original completo:

<https://drive.google.com/file/d/1KWHLeUbfxGG-jkeMiyqwZg7n9-LJPbrb/view?usp=sharing>

- Guia de Registo Vinarium - Versão Traduzida

GUIA DE REGISTO

PREPARE-SE PARA

VINARIUM INTERNATIONAL WINE CONTEST 2024

De 23 a 26 de Maio de 2024

25 de Abril

A data final para o registo das amostras

De 23 a 26 de Maio

Sessões de degustação VINARIUM

31 de Maio

Os resultados serão divulgados em

INFORMAÇÃO ÚTIL!

ACEITAÇÃO DAS AMOSTRAS NO CONCURSO

O ~~VINARIUM International Wine Contest~~ 2024 está aberto a todas as categorias e tipos de vinho, como definido no "Código Internacional de Práticas Enológicas", que foi criado em conformidade com a legislação do país de origem.

Outros vinhos especiais ou produtos à base de uva, mosto ou vinho, assim como bebidas espirituosas de origem vitivinícola, serão admitidas no Concurso.

Cada amostra de vinho ou de produto vitivinícola submetido para o Concurso irá consistir em

- 4 garrafas de 0,75 litros cada, 0,5 litros ou 0,375 litros cada
- 3 garrafas de 1,5 litros ou 2 litros cada.

Todas as amostras devem ser para venda e provir de um lote homogêneo à discrição do organizador, de pelo menos 1000 litros. Em alguns casos, quando a produção de um certo vinho é extremamente limitada (vinho de uvas ~~botrytis~~, vinhos de gelo, coleção de vinhos, etc.), um volume limitado, mas não inferior a 100 litros, pode ser autorizado por razões de baixa produção.

PARTICIPANTES

Produtores de vinho, revendedores, negociantes, associações profissionais/patronais, de países produtores de vinho de todo o mundo.

Vinhos BIO e Vinhos ORANGE

A VINARIUM tem secções dedicadas aos Vinhos BIO e Vinhos ORANGE!

A TAXA DE INSCRIÇÃO

70 euros/ entrada

Preço especial para produtores [Portugueses!](#)

*Para países da UE: o IVA não é aplicável se o número do IVA for indicado no formulário de Inscrição do Participante.

Principal Parceiro

REGISTO DAS AMOSTRAS

PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE REGISTO:

- Completar a lista de amostras a ser registada
- Guardar no seu computador, de forma a poder anexá-la ao formulário de Registo do Produto:
- Certificado de Análise para cada amostra em ~~.docx~~, ~~.doc~~, ~~.pdf~~, ~~.jpg~~ ou ~~.zip~~, ~~format~~, max. 2 MB/ficheiro
- Imagens do rótulo frontal e do verso em ~~.jpg~~, ~~.jpeg~~, ~~.png~~ or ~~.gif format~~, max. 2 MB/ficheiro
- Nota! É suficiente enviar imagens simples dos rótulos frontal e do verso – capturadas até com o seu smartphone

REGISTO DAS AMOSTRAS ONLINE:

- Criar uma conta de Participante (preencher em informação da empresa). Se já tiver conta criada, aceda-a.
- Preencher o Formulário de Registo de Produto com base na informação do Certificado de Análise
Para cada produto registado, a aplicação deve requerer em anexo:
 - Rótulo Frontal
 - Certificado de Análise do Rótulo do Verso

Importante! Se os ficheiros que contêm as imagens dos rótulos forem anexados corretamente, eles irão aparecer diretamente no Formulário de Registo do Produto e NÃO SERÁ NECESSÁRIO colocar os rótulos no envelope que irá acompanhar a embalagem das ~~amostras~~, ~~produção~~.

- Após adicionar o último produto, clique em FINALIZAR

- Imprimir e assinar o Formulário de Inscrição do Participante e o Formulário de Registo do Produto.
Estes devem acompanhar a embalagem das amostras entregues

Para pagamento, deve escolher entre PAGAMENTO EM CARTÃO ou ORDEM DE PAGAMENTO

O registo é automaticamente confirmado pelos organizadores; os documentos serão verificados, a fatura é enviada por email, juntamente com todas as instruções de entrega necessárias.

REGISTO DA AMOSTRA POR EMAIL:

Descarregar o Formulário de Inscrição do Participante e o Formulário de Registo do Produto

Cada participante enviará por email para os organizadores em daniela.paduraru@iwcb.ro os seguintes documentos preenchidos:

- Formulário de Inscrição do Participante
- Formulário de Registo do Produto; cada formulário deverá ter anexado o rótulo frontal e do verso
- Certificado de Análise para as amostras

Importante! Se os ficheiros que contêm as imagens dos rótulos forem anexados corretamente, irão aparecer diretamente no Formulário de Registo de Produto e NÃO SERÁ NECESSÁRIO colocar os rótulos no envelope que irá acompanhar a embalagem das amostras.

Os documentos serão verificados, a fatura é enviada por email, juntamente com todas as instruções de entrega necessárias.

Principal Parceiro

ENTREGA DAS AMOSTRAS

A(S) EMBALAGEM(NS) IRÁ(ÃO) CONTER:

4 garrafas para cada amostra, bem embaladas, de forma a evitar quebras durante o transporte

Um único envelope contendo todos os documentos:

- Formulário de Inscrição do Participante,
- Formulário de Registo do Produto, Certificados de Análise.

Este envelope será colocado numa das embalagens, na qual será especificada: **CONTÉM DOCUMENTOS.**

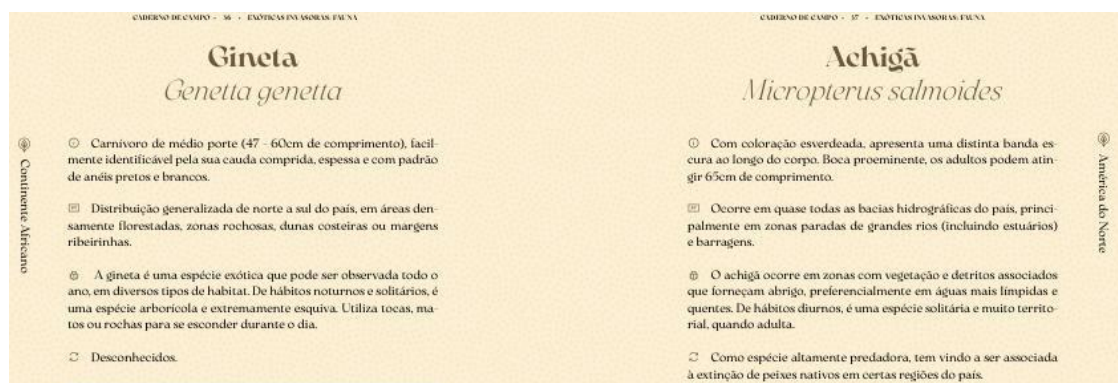
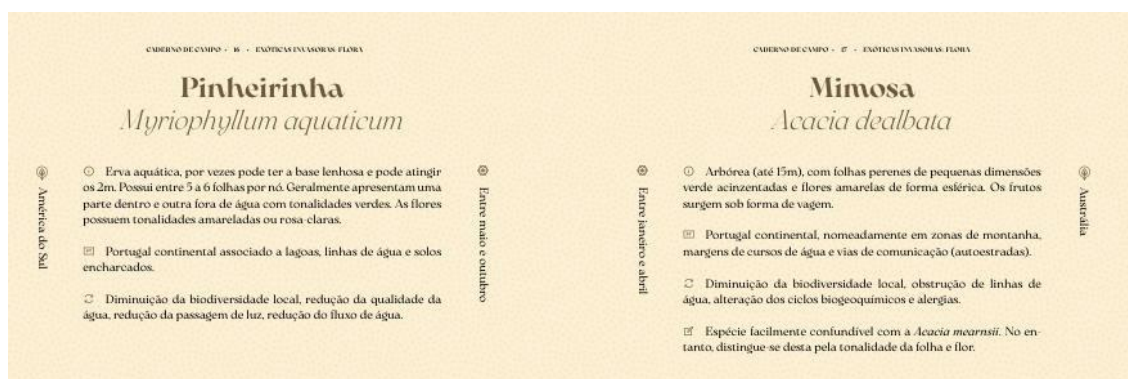
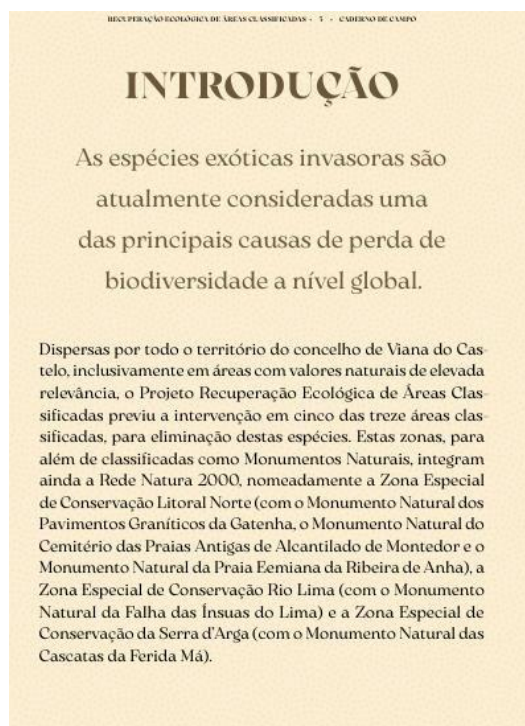
Esta embalagem será aberta em primeiro lugar aquando da receção das amostras.

Importante: Se os ficheiros que contêm as imagens dos rótulos forem anexados corretamente durante o processo de registo, eles irão aparecer diretamente no

Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/1_Uj99DS99MulRVkc6wLOyhUr_pczbrtA/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

Caderno de Campo (BioRegisto) – Original



Documento original completo:

<https://drive.google.com/file/d/16YC21wDmb34wGeV11ymX75EEB0hREHE/view?usp=sharing>

Caderno de Campo (BIOREGISTO) - Versão Traduzida

INTRODUCTION

Exotic invasive species are now considered one of the main causes of biodiversity loss in a global scale.

Dispersed throughout the territory of the municipality of Viana do Castelo, including areas with natural values of high relevance, the Ecological Recovery of Classified Areas Project foresaw interventions in five of the thirteen classified areas, for the elimination of these species. These areas, in addition to being classified as Natural Monuments, integrate the Rede Natura 2000, namely the Northern Coast Special Conservation Area (which includes the Natural Monument of ~~Gatenha's~~ Granite Flooring, the Natural Monument of the Old Beaches Cemetery of the ~~Alcantilado de Montedor~~ ~~Alcantilado de Montedor~~ and the Natural Monument of the ~~Fernão~~ Beach of Ribeira de Anha), the Special Conservation Area Lima River (with the Natural Monument of the Lima's Insulae Fault) and the Special Conservation Area of Serra d'Ansa (with the Natural Monument of Ferida ~~Má~~ Waterfalls).

Parrot's feather

Muriophyllum aquaticum

- ① Water weed, sometimes can have a woody base, and can reach 2m. It has between 5 to 6 leaves per node. They usually feature one part inside and one part outside of the water with green tones. The flowers have yellowish tones or pale pink.

☐ Continental Portugal associated to lagoons, water lines and waterlogged soils.

- ☑ Decrease of local biodiversity, reduction of the quality of water, reduction of the passage of light, reduction of the water flow.

Exotic native e. cutivo

Mimosa

Acacia dealbata

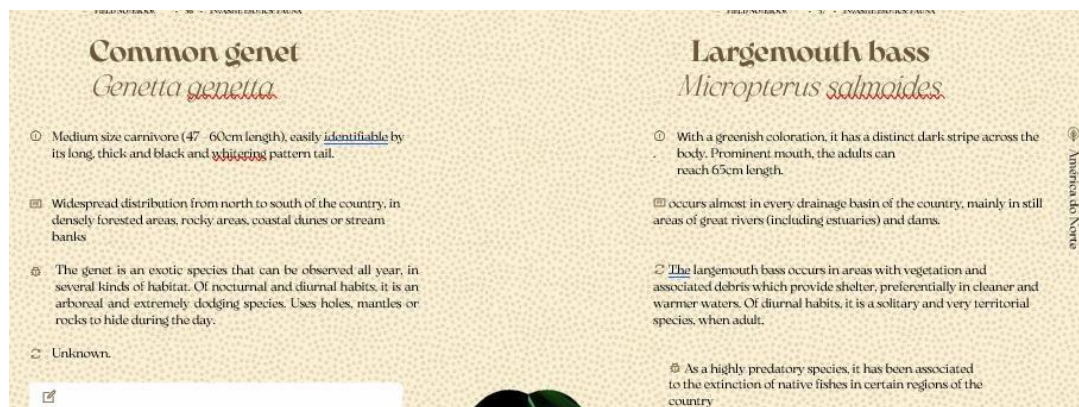
- ① Arboreal (up to 15m), with small perennial gray-green leaves and spherical shaped yellow flowers. The fruits arise in the form of pods.

☐ Portugal continental, namely the mountain areas, banks of water courses and communication routes (highways).

- ☑ Decrease of local biodiversity, obstruction of water lines, change of the biogeochemical cycles and allergies.

☑ Easily mistakable specie with the *Acacia ~~mimosi~~*. However, distinguishes itself by the tone of its leaf and flower.

Exotic native e. cutivo



Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/1qooGeKb3xM_0zXVgWPfE6UIm9yM_7mAt/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

Catálogo Didático PEUVC - Original

I · Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo

O Projeto

Desde 1995 que o Município de Viana do Castelo manifestava interesse na requalificação e valorização ambiental deste espaço natural. Em 2000, Viana do Castelo candidatou-se ao Programa Polis – Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades – e assim foram promovidas diversas intervenções na cidade, nas quais se inseriram o Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo (PEUVC) e o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA).

O projeto, elaborado em 2004, com obra concluída em 2008, foi coordenado pela Arquiteta Ana Barroco e projetado tendo em conta os seguintes objetivos:

- A construção de um espaço verde com características distintas daqueles já existentes ou projetados para a cidade de Viana do Castelo;
- A conceção de um espaço que potencie e valorize as características naturais do local e que proporcione óbvios benefícios, diretos e indiretos, para a qualidade de vida da população;
- A conceção de um espaço onde a sua gestão seja tendencialmente sustentável, na procura de um equilíbrio entre as suas componentes funcionais, ecológica e paisagística;
- O desígnio da Educação Ambiental, como vocação central de todas as atividades.

Atualmente, o projeto pretende dar resposta a um conjunto vasto de utilizadores, desde aqueles que procuram o convívio com a natureza, de uma forma mais ou menos enquadrada em atividades de educação ambiental, até àqueles que querem permanecer no Parque durante um determinado período de tempo, utilizando e usufruindo dos diferentes espaços e equipamentos.

III · VALORES NATURAIS

O estuário do rio Lima constitui um corredor ecológico de assinalável importância, permitindo a ligação entre as montanhas do noroeste e o oceano Atlântico. Encontra-se, por isso, integrado na rede ecológica para o espaço da União Europeia – a Rede Natura 2000 – com a designação Zona Especial de Conservação do Rio Lima. Com características distintas ao longo do seu percurso, o estuário do rio Lima possui uma extensão de aproximadamente 20 quilómetros, manifestando-se a influência das marés, durante o verão, época em que a massa de água doce é menos assinalável, até próximo de Ponte de Lima. Devido à sua reduzida profundidade, e em alturas de maré baixa de águas vivas, a zona correspondente ao estuário do rio Lima fica praticamente emersa.

Em áreas próximas da foz, visível não só nas pequenas ilhotas de vegetação bastante típicas do estuário do rio Lima, como também nas suas margens, o complexo sapal-juncal encontra-se bem representado. De facto, a margem direita do estuário do rio Lima, na qual o Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo se localiza, caracteriza-se pela presença de complexos de comunidades vegetais vasculares halófitas, que se desenvolvem nos designados sapais, habitats de transição muito dinâmicos e com elevada biodiversidade e produtividade.

A margem direita do estuário do rio Lima caracteriza-se pela presença de complexos de comunidades vegetais vasculares halófitas, que se desenvolvem nos designados sapais...

Biodiversidade do Parque · FUNGOS



O reino Fungi (do grego *sphongos*, que significa esponja) inclui uma grande diversidade de espécies, desde leveduras a bolores, cogumelos e líquenes. Não se sabe exatamente quantas espécies de fungos existem no mundo, sendo que algumas estimativas variam entre as 144.000 e os cinco milhões de espécies! Em conjunto com as bactérias, os fungos são responsáveis pela decomposição e degradação da matéria orgânica, tendo um papel fundamental na reciclagem dos nutrientes e minerais e consequente enriquecimento dos solos.



 Melhores locais para observação:	 Melhor época para observação:	 Fungos identificados no Parque:
Espaço de Acolhimento e Merendas, Praça da Literacia Científica e Canto da Leitura e dos Autores Vianenses.	COGUMELOS Outono.	COGUMELOS 37 espécies.
	LÍQUENES Todo o ano.	LÍQUENES 14 espécies.

Documento original completo:

<https://drive.google.com/file/d/1RmrE35MUZ8TjQKjj1v82G28uTFcJatCh/view?usp=sharing>

The Project

Since 1995 that the Municipality of Viana do Castelo manifests interest in the environmental requalification and valorization of this natural area. In 2000, Viana do Castelo applied to the Polis Program – City's Urban Requalification and Environmental Valorization Program – and several interventions were promoted in the city, including the Urban Ecological Park of Viana do Castelo (peuvc) and the Environmental Monitoring and Interpretation Centre (cmia).

The project, drawn up in 2004 and completed in 2008, was coordinated by architect Ana Barroco and designed with the following objectives in mind:

- % The construction of a green space with different features from those already existing or projected for the city of Viana do Castelo;

- % The design of a space that enhances and values the natural characteristics of the area and provides obvious direct and indirect benefits for the population's quality of life;

- % The design of a space where its management would be tendentially sustainable, in the search of a balance between its functional, ecologic and landscape;

- % The purpose of Environmental Education, as a central vocation of all activities.

Currently, the project aims to answer a wide number of users, from those looking to spend time with nature, more or less as part of environmental education activities, to those who want to stay in the park for a certain period of time, using and enjoying the different spaces and equipment.

III • NATURAL VALUES

The estuary of the Lima River is an ecologically important corridor, connecting the mountains of the northwest with the Atlantic Ocean. It is therefore part of the ecological network for the European Union area – the Rede Natura 2000 – with the designation Special Conservation Area of the Lima River. Having distinct characteristics along its course, the estuary of the Lima River is approximately 20 kilometers long, and the influence of the tides is evident during the summer, when the freshwater mass is less noticeable, until near Ponte de Lima. Due to its shallow depth, and at times of low tide, the area corresponding to the Lima River estuary is practically submerged.

In areas close to the mouth of the river, visible not only in the small islets of vegetation that are very typical of the Lima estuary, but also on its banks, the marsh-juncal complex is well represented. In fact, the right bank of the Lima River estuary, where the Viana do Castelo Urban Ecological Park is located, is characterized by the presence of complex halophytic vascular plant communities, which develop in the so-called salt marshes, very dynamic transitional habitats with high biodiversity and productivity.

The right bank of the Lima River is characterized by the presence of complexes of halophytic vascular plant communities, which develop in the so-called salt marshes...

Biodiversity of the Park

In climate terms, the park is inserted in the Atlantic biogeographic region, presenting ecological conditions of strong atlantic nature (thermal amenity with very high precipitation and strong influence of the oceanic mist) that allow the development of caducifoliate vegetable structures of high floral and structural diversity, similar to the plant formations of Central Europe.

On the following pages, will be discussed the two major groups that constitute the Park's vegetation: vascular flora and associated biotopes that includes more than 90% of the plant species described on this area, and non-vascular flora, where the bryophytes are included.

The vascular flora occurring here is strongly characterized by two fundamental aspects: the strong presence of water (hydrophilic formations, from the Greek hydros "water" + phillia "plant") and the influence of salt water (halophyte formations from the Greek halos "salt" + phyton "plant"). This Park can be considered the "First Halophyte Park of the Country", being constituted by various biotopes, that will be described below.

Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/1TMRvd9I_jSMHCaRtEwP03llgEKpGzToM/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

Introdução

A Estação da Biodiversidade de Montedor é um percurso pedestre linear de 1,5 km paralelo à costa, com início no Forte de Paçô e terminando na pequena Praia de Fornelos. Ao longo do caminho é possível consultar uma série de painéis de informação sobre alguns elementos da fauna e flora mais relevantes. Sugere-se aos visitantes regressar pelo mesmo caminho ou dar a volta ao monte, seguindo as indicações do PR Trilhos de Carreço. As intervenções realizadas no âmbito do programa Polis na orla costeira permitem aos visitantes seguir pelos caminhos marcados, passadiços, e outras infraestruturas criadas, explorando e usufruindo em segurança da riqueza da paisagem de Montedor, sem prejuízo da manutenção da biodiversidade e dos habitats naturais. Este percurso está inserido na Zona Especial de Conservação Litoral Norte, pertencente à Rede Natura 2000. Pelo valor geológico ímpar, a zona foi classificada como Monumento Natural Local de Acatilado de Montedor e está incluída no Geoparque Litoral de Viana do Castelo. Especialmente pela paisagem única no país, formada pelo contínuo de urzal-tojal costeiro, foi também considerada um dos sítios de interesse botânico de Portugal Continental.

Anax imperator

Imperador

Família: Aeshnidae

Envergadura: 45 – 52 mm

Época de voo: março a outubro

Distribuição mundial: África, Europa e partes da Ásia

Distribuição em Portugal: todo o território

Habitat: lagos, charcos e áreas calmas de rios

Observações: é a maior libélula que voa em Portugal. Os machos são muito territoriais, defendendo afincadamente um charco ou o remanso de um rio. As fêmeas podem ter duas formas: a típica (na imagem) ou a androcroma (semelhante aos machos)



Documento original completo:

<https://drive.google.com/file/d/1TDpRYxExBOUuEs4LLsteIaS4OnBXp0KN/view?usp=sharing>

- Guia Montedor – Versão Traduzida

Introduction

The Biodiversity Station of Montedor is a straight pedestrian course with 1.5 km parallel to the coast, beginning in the Forte de Paçô and ending in the small Praia de Fornelos. Along the way it is possible to consult a series of information panels on some of the most relevant fauna and flora elements. Visitors are advised to return along the same route or go round the hill, following the directions on the PR Carreço Trails. The carried out as part of the Polis program on the coast allow visitors to follow the marked paths, walkways and other infrastructures created, safely exploring, and enjoying the richness of Montedor's landscape, while maintaining biodiversity and the natural habitats. This course, situated on the Northern Coast Special Conservation Area, belongs to Rede Natura 2000. For its unique geological value, the area was designated as a Local Natural Monument of the Acantilado de Montedor and is included on the Coastal Geopark of Viana do Castelo. Especially due to its unique landscape, formed by the coastal heath continuum, it has also been designated as one of mainland Portugal's Sites of Botanical Interest.

Anax imperator

Emperor Dragonfly

Family: Aeshnidae

Wingspan: 45 – 52 mm

Flying season: march to october

Global Distribution: Africa, Europe and parts of Asia

Distribution in Portugal: all the territory

Habitat: lakes, puddles and calm river areas

Notes: is biggest dragonfly to fly in Portugal. The males are very territorial and diligently defending a puddle or a river backwater. The females can have two forms: the typical (on the image) or the androcroma (similar to males)



Fêmea

© RF

Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/1v42q2rxFTg_mptlseLrdmZ3IC6tfjwfK/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

O Alcantilado de Montedor é um dos 13 monumentos naturais de Viana do Castelo e um santuário da Natureza e da Cultura do nosso concelho. Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000, Montedor é também guardião de um património geológico ímpar, conservando os testemunhos de um campo dunar milenar e de cada um dos quatro níveis marinhos conhecidos desde há 400.000 anos. Mas não só. A Gandra de Montedor, como é localmente conhecida pelos Carrecenses, é também um repositório ancestral do uso humano do território desde o Paleolítico, preservando inúmeras insculpturações rupestres, camboas e salinas, e os traços de uso agrícola do solo desde a ocupação castreja daquele local.

Sentir o Património: Cemitério das Praias Antigas do Alcantilado de Montedor é o primeiro de um conjunto de livros de campo ilustrados dedicado a cada um dos nossos 13 Santuários da Natureza e Cultura de Viana do Castelo.

Dunas Milenares 5

Há cerca de 71 mil anos, em progressão para o máximo glaciário que se atingiu há 18 mil anos, o nível do mar estava a cerca de 18m abaixo do nível atual, descobrindo a plataforma continental em mais de 10km. As relíquias de arenito ferruginoso que se conservam em nichos do alcantilado, deixam antever que nessa altura terá existido um amplo campo dunar que terá coberto esta paisagem granítica.

Xisto
e gr.
Fermos

Documento original completo:

<https://drive.google.com/file/d/1MeCBI9bN28JeUMUxUS6ifgzq0BzHwf6c/view?usp=sharing>

- “Sentir Património_Montedor” – Versão Traduzida

The Alcantilado de Montedor is one of the 13 natural monuments of Viana do Castelo and a Nature and Culture sanctuary of our municipality. Being a Special Conservation Area of the Rede Natura 2000, Montedor is also the guardian of a unique geological heritage, conserving the testimonies of a millennial dune field and of each one of the four known sea levels for 400,000 years. But that's not all. The Gandra de Montedor, as it is known to the Carrecenses (inhabitants of Carreço), it is also an ancient reposit of the human usage of the territory since the Paleolithic, preserving several rock inscriptions, camboas, salt ponds and the traces of the agricultural usage of the soil since the occupation of this area.

Sentir o Património: Praias Antigas do Alcantilado de Montedor is the first of a set of illustrated field books dedicated to each one of our 13 Viana do Castelo's Nature and Culture Sanctuaries.

Dunas Milenares (Millennial dunes)

71,000 years ago, in full progression towards the glacial maximum that was reached 18 thousand years ago, the sea level was about 18 meters below the current level, exposing more than 10km of continental shelf. The ferruginous sandstone relics that are conserved in the alcantilado niches foreshadow that on that time, it would have existed a wide dune field that would cover this granitic landscape.

Documento traduzido completo:

https://docs.google.com/document/d/1c7Aa6ZQoxsxM0OY_et9QG7KJ6rBZIJU3/edit?usp=sharing&ouid=111658822356197473915&rtpof=true&sd=true

Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo - Original

Taxa municipal turística de Viana do Castelo

Aprovada pelo Regulamento n.º 179/2024, de 06/02/2024.

Entra em vigor no dia 06 de agosto de 2024.

Para que serve?

Para que Viana do Castelo continue a ser um concelho atrativo e sustentável.

Qual a modalidade?

Taxa de dormida por pessoa e por estadia em qualquer tipologia de alojamento nos empreendimentos turísticos e nos estabelecimentos de alojamento local situados no concelho de Viana do Castelo.

Quem paga?

Hóspede com idade superior a 16 anos, por noite, até um máximo de 5 noites seguidas (por pessoa e por estadia).

Quem não está sujeito ao pagamento da taxa municipal turística?

- ✓ Hóspedes com idade inferior a 16 anos (inclusive);
- ✓ Hóspede, que se desloquem ao Município de Viana do Castelo por convite da Câmara Municipal para participação em eventos culturais e desportivos;
- ✓ Hóspedes e um seu acompanhante, que se desloquem ao Município de Viana do Castelo por motivos de saúde, designadamente, consultas, exames e tratamentos médicos, desde que o comprovem por documento de marcação/prestação de serviços médicos ou documento equivalente;
- ✓ Hóspedes portadores de deficiência, com incapacidade igual ou superior a 60 %, desde que apresentem documento comprovativo dessa condição, bem como um acompanhante da pessoa incapaz;
- ✓ Hóspedes que se encontrem alojados nos estabelecimentos supramencionados, por expressa determinação de entidades públicas, decorrente de declaração de emergência social ou da proteção civil;
- ✓ Hóspedes que, por razões de conflito e deslocados dos seus países de origem residem temporariamente em Portugal, desde que devidamente comprovado pelos serviços responsáveis desse pedido de asilo.

Valor da taxa municipal turística

€1,50 na época alta: de 1 de maio a 31 de outubro

€1,00 na época baixa: de 1 de novembro a 30 de abril

Quando é paga a taxa municipal turística?

O pagamento da taxa municipal turística é devido no início da estadia, numa única prestação, mediante a obrigatoriedade de emissão de fatura-recibo, em nome da pessoa, singular ou coletiva, que efetuou a reserva, com referência expressa à sua não sujeição a IVA.

Mais informações:

Site + email + telefone

Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo – Versão Traduzida (Inglês)

Viana do Castelo's Municipal Tourist Tax

Approved by the Regulation no. 179/2024, of 02/06/2024.

The tax is in force from August 6th, 2024.

What is it for?

To ensure that Viana do Castelo continues with the tourism promotion strategy, contributing to its ongoing affirmation as one of the country's preferred destinations, while simultaneously strengthening the sustainability and equity of this sector.

What is the modality?

Overnight tax per person and per stay in any type of accommodation in tourist resorts and in local accommodation establishments located in the municipality of Viana do Castelo.

Who pays?

Guests aged over 16, per night, up to a maximum of 5 consecutive nights (per person and per stay).

Who is not covered by the municipal tourist tax?

- ✓ Guests under the age of 16 (inclusive);
- ✓ Guests who come to the Municipality of Viana do Castelo at invitation of the City Council to participate in cultural and sporting events;
- ✓ Guests and an accompanying person, who come to the Municipality of Viana do Castelo for medical reasons, namely, appointments, exams, and medical treatment. Medical evidence is required;
- ✓ Guests with disabilities equal or greater than 60 %. Medical evidence is required, as well as an accompanying person;
- ✓ Guests who are staying in the establishments above-mentioned by express order of the public authorities, as result of a declaration of social emergency or civil protection;
- ✓ Guests that for reasons of conflict and displacement from their home countries are residing in Portugal, provided that it is proven by the services responsible for the asylum request.

How much is the municipal tourist tax?

€1.50 in high season: from May 1st to October 31st

€1.00 in low season: from November 1st to April 30th

When is the municipal tourist tax paid?

The municipal tourist tax must be paid at the beginning of the stay, in a single installment by means of a mandatory invoice-receipt issued in the name of the natural or legal person who made the reservation, with reference to the non-taxable VAT.

For more information:

Website + email + Phone

Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo - Versão Traduzida (Francês)

Taxe touristique municipale de Viana do Castelo

Adoptée le Règlement n.º 179/2024, de 06/02/2024.

En vigueur à partir du 6ème août 2024.

À quoi sert la taxe?

Pour que Viana do Castelo poursuive sa stratégie de promotion touristique, contribuant à maintenir sa position en tant que l'une des destinations préférées du pays et, simultanément, renforce la durabilité et l'équité de ce secteur.

Quelle est la modalité?

Par taxe de séjour par personne et par nuit dans tout le types de logement dans les complexes touristiques et dans les hébergements locaux situé dans la municipalité de Viana do Castelo.

Qui est concerné?

Les tarifs sont fixés par personne âgée de plus de 16 ans et par nuit, 5 nuits au maximum (par personne et par séjour).

Qui est exonéré?

- ✓ Les mineures de 16 ans (inclus);
- ✓ Ceux qui se déplacent à Municipalité de Viana do Castelo par invitation de la Mairie pour participer à des événements culturels et sportifs;
- ✓ La personne - et celle qui l'accompagne - qui se déplace à Viana do Castelo en raison de motifs médicaux, notamment, consultation, examens et traitements médicaux, sur présentation de justificatifs;
- ✓ Personne handicapé – et celle qui l'accompagne - dont l'incapacité dûment justifiée soit égale ou supérieure à 60%;
- ✓ Les personnes séjournant dans les établissements susmentionnés par détermination expresse d'entités publiques, découlant d'une déclaration d'urgence sociale ou de la protection civile;
- ✓ Les personnes qui, pour des raisons de conflit et déplacées de leur pays d'origine, résident temporairement au Portugal, pour autant que les services responsables de cette demande d'asile en apportent la preuve.

Tarifs Applicables

€1,50 en haute saison: du 1 mai au 31 octobre

€1,00 en basse saison: du 1 novembre au 30 avril

Quel moment du séjour la taxe doit-elle être perçue?

La taxe touristique municipale doit être perçue en un seul versement, au début du séjour, par l'émission obligatoire d'une preuve de paiement, portant mention « TVA non applicable » sera établie au nom de celui, entreprise ou singulier, qui a effectué la réservation.

Plus d'information:

Site + courriel + téléphone

Taxa Municipal Turística de Viana do Castelo – Versão Traduzida (Espanhol)

Tasa turística municipal de Viana do Castelo

Aprobada por el Reglamento n.º 179/2024, del 06/02/2024.

Entra en vigor a partir del 6 de agosto de 2024.

¿Para qué sirve?

Para que Viana do Castelo continúe con su estrategia de promoción turística, contribuyendo a mantenerse como uno de los destinos preferidos del país y, al mismo tiempo, fortalezca la sostenibilidad y equidad de este sector..

¿Cuál es la modalidad?

Tasa de pernoctación por persona y por estancia en cualquier tipo de alojamiento en complejos turísticos y en establecimientos de alojamiento local situados en el municipio de Viana do Castelo.

¿Quién va a pagar?

Huéspedes con edad superior a 16 años, por noche, hasta un máximo de 5 noches seguidas (por persona y por estancia).

¿Quién no está sujeto al pago de la tasa turística municipal?

- ✓ Huéspedes con edad inferior a 16 años (inclusive);
- ✓ Huésped, que se desplacen al Municipio de Viana do Castelo por invitación del Ayuntamiento para participación en eventos culturales y deportivos;
- ✓ Huéspedes y acompañante, que se desplacen al Municipio de Viana do Castelo por motivos de salud, en particular, consultas, exámenes y tratamientos médicos. Es obligatorio presentar documento comprobante de la consulta médica o tratamiento;
- ✓ Huéspedes portadores de deficiencia con una incapacidad igual o superior a 60 %, desde que presenten documento comprobante de esta condición, así como un acompañante de la persona incapaz;
- ✓ Huéspedes alojados en los establecimientos mencionados, por determinación expresa de entidades públicas, derivada de una declaración de emergencia social o de protección civil;
- ✓ Huéspedes que, por razones de conflicto y desplazados de sus países de origen, residen temporalmente en Portugal, siempre que esté debidamente acreditado por los servicios responsables de dicha solicitud de asilo.

Valor de la tasa turística municipal

€1,50 en temporada alta: del 1 de mayo al 31 de octubre

€1,00 en temporada baja: del 1 de noviembre al 30 de abril

¿Cuándo se hace el pago de la tasa turística municipal?

El pago de la tasa turística municipal se hace al comienzo de la estancia, en una única prestación. Se expide obligatoriamente un documento comprobante de pago, en nombre de la persona, física o jurídica, que haya efectuado la reserva, con mención de no sujeción al IVA.

Más información:

Sitio web + email + teléfono

“Viana com Açúcar e Ouro” - Original



Este **Peddy Paper** pretende de uma forma simples dar a conhecer dois momentos marcantes na História da vida da Vila de Viana, momentos marcados pela riqueza trazida do Brasil numa primeira fase (séc. XVI) - **o açúcar** e numa segunda fase (séc. XVIII) - **o ouro**. Riqueza que permitiu construir e decorar vários edifícios públicos, privados, religiosos e militares. O Peddy Paper tem também como objetivo criar relações com a utilização, na atualidade, do açúcar na doçaria de origem conventual e do ouro nas peças e adornos da nossa ourivesaria tradicional que remonta à Idade do Ferro.

1. Antigamente os navios aportavam muito perto da atual rua de Viana, por esse motivo a Rua tinha o nome de Rua do...?
2. (Pastelaria Olímpia) - Bolo que leva "Viana"?
3. (Casa em frente às Ferragens Sá) Esta bela casa do séc. XVI é chamada de "Casa dos ..."?
4. A pessoa que mandou construir a chamada capela das Malheiras, no séc. XVIII, foi Bispo do...?
5. A praça de Viana é conhecida pelo seu tríptico. Quais são estes 3 edifícios do séc. XVI?
6. A igreja da Misericórdia é um projeto de...?
7. (Ourivesaria Freitas) - Como se chamam as esferas em ouro que podem formar uma pulseira ou colar?
8. (Pastelaria Brasileira) - O bolo em homenagem ao presidente assassinado Sidónio Pais, tem a forma de um...?
9. No Museu do Traje a sala do ouro fica num antigo...?
10. (Ourivesaria Venâncio Sousa) - Como se chama a técnica de ourivesaria que utiliza fio e grãos de ouro?
11. (Ourivesaria Carvalho) - A ourivesaria de Viana há mais tempo em funcionamento. A Ourivesaria está aberta desde...?
12. (Pastelaria Manuel Natário) - Como se chama o bolo que inicialmente era vendido no recolhimento de Santiago?
13. (Casa que tem a placa da "Rua Manuel Espregueira") A varanda desta casa está decorada com pedras trabalhadas com figuras de animais, plantas ou elementos geométricos?
14. (Casa com a placa "Património do Estado") Antiga Casa do Vedor ou administrador. O que funciona atualmente neste edifício?
15. (Pastelaria Dantas) - Bolo com o nome de uma ordem religiosa?
16. A talha da capela do Museu de Artes Decorativas não foi?
17. A igreja de S. Domingos é também conhecida por igreja de Santa...?
18. (Capela de N.ª Sr.ª das Candeias) Nesta capela do séc. XVIII podes encontrar na parede virada ao rio três pedras. O que representam?
19. (Pastelaria Zé Natário) - O bolo em forma de barco tem o nome de ...?

- 1) Cais
- 2) Torta
- 3) Costa Barros
- 4) Rio de Janeiro
- 5) Paços do Concelho, Chafariz, Hospital da Misericórdia
- 6) Manuel Pinto de Vila Lobos
- 7) Contas
- 8) Caixão
- 9) Cofre
- 10) Filigrana
- 11) 1809
- 12) Meias-luas
- 13) Plantas e animais
- 14) Arquivo Distrital
- 15) Jesuíta
- 16) Dourada
- 17) Cruz
- 18) Esfera Armilar, Cruz de Cristo, Escudo de Portugal
- 19) Princesa do Lima

“Viana com Açúcar e Ouro” – Versão Traduzida



In a simple way, this **Peddy Paper** aims to show two important moments of the life of Vila de Viana, moments marked by the wealth brought from Brazil in a first stage (16th century) - **the sugar** and in a second stage (18th century) - **the gold**. Wealth that allowed to build and decorate various public, private, religious and military buildings. The Peddy Paper also aims to create relationships through the current usage of sugar on convent confectionery and gold on the garments and ornaments on our traditional jewelry dating back to the Iron Age.

1. In the past, the ships were docked very close to today's rua de Viana, and for that reason, the street had the name Rua do...?
2. (Pastelaria Olímpia) - The cake with "Viana" in its name?
3. (House in front of Ferragens Sá) This beautiful 16th century house is called "Casa dos ..."?
4. The person who ordered the construction of the Malheiras chapel, in the 18th century, was Bishop of...?
5. The Viana square is known by its triptych. What are these three 16th century buildings?
6. The Misericórdia church is a project of...?
7. (Ourivesaria Freitas) - What are the gold spheres that can form a bracelet or a necklace called?
8. (Pastelaria Brasileira) - The cake in honor of the assassinated president Sidónio Pais has the shape of a...?
9. In the Costume Museum, the gold room is located in an old...?
10. (Ourivesaria Venâncio Sousa) - What is the jewelry technique that uses threads and grains of gold?
11. (Ourivesaria Carvalho) - The oldest operational jewelry of Viana. The jewelry is open since...?
12. (Pastelaria Manuel Natário) - What is the name of the cake that initially was sold in Santiago's Self Communion facility?
13. (House with the sign "Rua Manuel Espregueira") The balcony of this house is decorated with stones carved with animal figures, plants or geometric elements?
14. (House with the sign "Património do Estado") Overseer or administrator's Old House. What is currently working in the building?
15. (Pastelaria Dantas) - What is the cake with the name of a religious order?
16. The carving of the Decorative Arts Museum chapel was not?
17. The S. Domingos church is also known as igreja de Santa...?
18. (Capela de Nª Srª das Candeias) In this 18th century chapel, you can find three stones on the wall facing the river. What they represent?
19. (Pastelaria Zé Natário) - The cake with the shape of a boat is called ...?

•

- 1) Cais
- 2) Torta
- 3) Costa Barros
- 4) Rio de Janeiro
- 5) City Hall, Fountain, Misericórdia Hospital
- 6) Manuel Pinto de Vila Lobos
- 7) Beads
- 8) Coffin
- 9) Coffin
- 10) Filigree
- 11) 1809
- 12) Meias-luas
- 13) Plants and animals
- 14) District Archive
- 15) Jesuíta
- 16) Golden
- 17) Cruz
- 18) Armillary Sphere, Cross of Christ, Portuguese Coat of Arms
- 19) Princesa do Lima